



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO 2019

Versão do Documento: **01**

Elaborado: G.A.F. e P.D.I.

Aprovado: Conselho de Administração (Ata n.º 277)

Assembleia Geral (Ata n.º 94)

Comunicado: Assembleia Geral (Ata n.º 94)

Disseminado: Entidades Reguladoras / Intranet / Serviços Administrativos

Entrada em vigor a partir de: 16 06 2020

em: FEV 2020

em: 27 05 2020

em: 15 06 2020

em: 15 06 2020

em: JUL 2020

em: 2021

Revisão em: FEV 2021

## SÍNTESE DE APRESENTAÇÃO

1. NOTA DE ABERTURA.....	3
2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
3. VISÃO, MISSÃO, LEMA E VALORES DA CERCIFAF .....	5
4. ORGANOGRAMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	6
5. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS .....	7
6. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS .....	9
7. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL – Indicadores Gerais .....	19
8. RECURSOS ORGANIZACIONAIS.....	22
9. ACORDOS E PROTOCOLOS.....	25
10. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES.....	27
11. INDICADORES DE QUALIDADE E SATISFAÇÃO.....	28
12. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROFISSIONAL.....	33
13. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	37
14. ATIVIDADES EM DESTAQUE - 2019 .....	38
15. BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO .....	44
16. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	63

## 1. NOTA DE ABERTURA

Como todos sabem, apenas hoje se tornou possível apresentar o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano 2019, por força das medidas tomadas para combater a pandemia provocada pelo CORONAVÍRUS | COVID 19, e em consequência, a CERCIFAF e o País, terem ficado em suspensão, motivo que nos obrigou ao cancelamento de muitas atividades agendadas, como foi o caso desta Assembleia Geral.

No Relatório de Atividades que se apresenta, pode observar-se que o resultado obtido no âmbito dos **Serviços prestados aos Clientes** continua a evidenciar um ligeiro aumento em comparação com os anos anteriores, mostrando também que o Serviço de Intervenção Precoce (SIP) está a dar respostas muito acima do Acordo e que a Resposta Ocupacional e a Resposta Residencial têm a sua capacidade esgotada. Por um lado, estes dados mostram que anualmente são asseguradas todas as respostas para as necessidades dos Clientes, por outro, reforçam a necessidade de alteração do Acordo no âmbito do SIP (que se aguarda) bem como a justeza da apresentação do projeto em curso com objetivo de proceder à ampliação do Centro de Atividades D<sup>a</sup> Aurora Ribeiro e Castro (em Fornelos).

No âmbito do **Desempenho Organizacional**, pode observar-se que os indicadores gerais são muito satisfatórios, ainda que sinalizando medidas que necessitam de revisão e melhorias ao nível do acompanhamento e gestão.

Por múltiplas razões, podemos considerar o ano 2019 foi muito gratificante pelo conjunto de ações realizadas no âmbito das comemorações do 40º Aniversário da CERCIFAF, homenageando os Sócios Fundadores, Honorários e Beneméritos, sem esquecer a Distinção feita aos nossos Atletas pelo Mérito Desportivo e Cidadania, numa Sessão que mereceu a presença honrosa do Senhor Ministro da Educação. Destaca-se ainda a eleição dos novos Órgãos Sociais para os próximos 4 anos da vida Institucional assim como os resultados financeiros conseguidos que dão mostras de boa gestão.

Bom trabalho e muita saúde para todos.

Fafe, 08 de junho de 2020.

O Conselho de Administração da CERCIFAF

## 2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A CERCIFAF é uma **Cooperativa de Solidariedade Social**, com sede no Concelho de Fafe, **fundada em 25-10-1978**.

É uma Entidade **Sem Fins Lucrativos** de natureza Privada, **Instituição de Utilidade Pública** desde 15-12-1987 e equiparada a **Instituição Particular de Solidariedade Social** (IPSS) em 21-02-2001, come efeitos reconhecidos desde 15-09-1999.

É Associada da **FENACERCI** - Federação Nacional das Cooperativas de Educação e Reabilitação, da **FORMEM** – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e da **APQ**- Associação Portuguesa para a Qualidade.

Foi reconhecida com a **Medalha de Ouro da Cidade de Fafe**, atribuída em 25 de Abril de 1994. Reconhecida também pelo Município de Cabeceiras de Basto, com a **Medalha de Prata de Mérito Público**, atribuída em 20 de setembro de 2019.

Em dezembro de 2019 tinha **435 Cooperantes** correspondentes a **5557 títulos, 216 sócios efetivos**. Possui **8 Sócios Fundadores, 8 Sócios Honorários e 1 Sócio Benemérito Coletivo**, designado CAFECERI-Comissão de Angariação de Fundos a favor da CERCIFAF. Estes últimos associados (Fundadores, Honorários e Beneméritos) foram reconhecidos pela CERCIFAF, em Sessão Solene realizada em 25 de outubro de 2019.

Ao longo da sua história institucional já teve 31 dirigentes nos Órgãos Sociais.

Conforme o Anexo A do Relatório Único – o Quadro de Pessoal, em outubro de 2019 a CERCIFAF mantinha ao serviço 86 colaboradores.

### 3. VISÃO, MISSÃO, LEMA E VALORES DA CERCIFAF

Neste Quadro de princípios e valores, no início de 2020 foi efetuada uma revisão com envolvimento das equipas e dos colaboradores, tendo sido definidos conforme seguidamente se apresentam.

#### VISÃO

Ser uma Organização de Excelência em Portugal na promoção dos Direitos e da Qualidade de Vida das Pessoas com Diversidade Funcional.

#### MISSÃO

Apoiar a Inclusão Social das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, mobilizando as Famílias e os recursos da Comunidade para a satisfação das suas necessidades e expectativas.

#### LEMA

*Ligados à Comunidade*

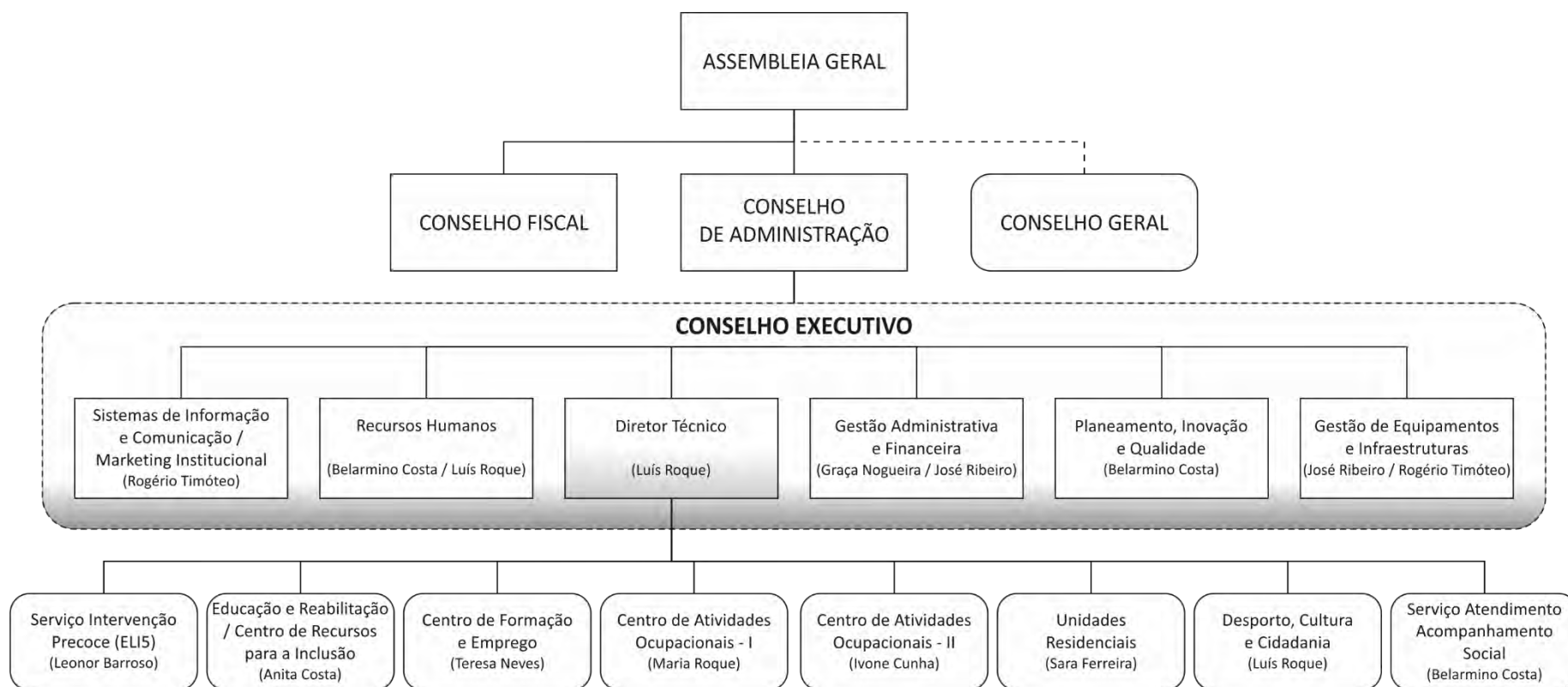
*Ao Serviço da Inclusão*

#### VALORES

<b><i>Integridade</i></b>	Atitude de transparência e rigor, coerência e caráter permanente.
<b><i>Profissionalismo</i></b>	Competência e comprometimento com os objetivos da Organização.
<b><i>Cooperação</i></b>	Promoção da solidariedade, numa cultura de parceria, partilha e entreaajuda.
<b><i>Sustentabilidade</i></b>	Ancorada em princípios de desenvolvimento socialmente responsáveis e estratégias focadas no futuro.
<b><i>Inovação</i></b>	Cultura de envolvimento na construção de criatividade.

## 4. ORGANOGRAMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

As responsabilidades institucionais e organizacionais estão estruturadas de acordo com o seguinte Organograma.



## 5. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS

### RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

- (SIP) Serviço de Intervenção Precoce – (Equipa Local de Intervenção ELI 5)
- (CER) Centro de Educação e Reabilitação
- (CRI) Centro de Recursos para a Inclusão
- (CAO) Centro de Atividades Ocupacionais
- (CFE) Centro de Formação e Emprego
- (CR) Centro de Recursos (IEFP)
- (EP) Emprego protegido (Enclave de Serviços)
- (UR) Unidades Residenciais (Lar Residencial e Lar de Apoio)
- (SAAS) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

### OUTROS SERVIÇOS / COMPLEMENTARIDADE SOCIAL

- Desporto, Cultura, Cidadania
- Psicologia, Terapias, Ação Social e Saúde
- Gestão Técnica e Administrativa
- Alimentação, Transportes e Serviços de Apoio

### DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas em variadas dimensões: *educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, residência, desporto adaptado, participação social e inclusão.*
- Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social.
- Empresas e Empregadores colaborativos.

### TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

Intervém na região do Médio Ave (*Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho*) e na sub-região do Tâmega (*Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Mondim de Basto*) abrangendo uma população que ronda os 130 mil habitantes. Num território caracterizado por uma economia com traços de ruralidade e baixos níveis de industrialização, com enfoque nos setores de produção de têxteis e metalomecânica ligeira, pequeno comércio e serviços básicos de apoio, este vasto território apresenta elevados índices de

desemprego, baixa escolaridade e qualificações, com preocupantes indicadores de dependência e precariedade social, sobretudo em comparação com a Região Norte e ao nível Nacional, cujos fatores sociais afetam mais gravemente as Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI).

CONCELHOS	ÁREA	POPULAÇÃO (*)
Fafe	219,1 km <sup>2</sup>	50 633
Cabeceiras de Basto	241,8 km <sup>2</sup>	16 710
Celorico de Basto	181,1 km <sup>2</sup>	20 098
Mondim de Basto	172,1 km <sup>2</sup>	7 493
Póvoa de Lanhoso	132,7 km <sup>2</sup>	21 886
Vieira do Minho	218,3 km <sup>2</sup>	12 997
<b>TOTAL</b>	<b>1165,1 km<sup>2</sup></b>	<b>129 817</b>

(\*) Censos (2011)



## 6. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS

### 6.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Os principais resultados do trabalho Organizacional (e que seguidamente se indicam) dizem respeito aos dados extraídos do reporte de execução das Unidades e Serviços, da responsabilidade dos respetivos Coordenadores, destacando os seguintes:

- Reporte da (ELI) Equipa Local de Intervenção Precoce;
- Reporte do (CER) Centro de Educação e Reabilitação;
- Reporte do (CRI) Centro de Recursos para a Inclusão;
- Reporte do (CR) Centro de Recursos - Medidas de Apoio ao Emprego;
- Reporte do CFE (Formação Profissional, Aprendizagens, Certificação, Empregos);
- Reporte do (CAO) Centro de Atividades Ocupacionais (CAO Sede e CAO Fornelos);
- Reporte do (CEP) Centro de Emprego Protegido - Enclave de Serviços;
- Reporte de Execução do SAAS/RLIS.

Para além destes reportes acrescem os dados resultantes da análise dos indicadores de desempenho e funcionamento organizacional, sendo relevantes os seguintes:

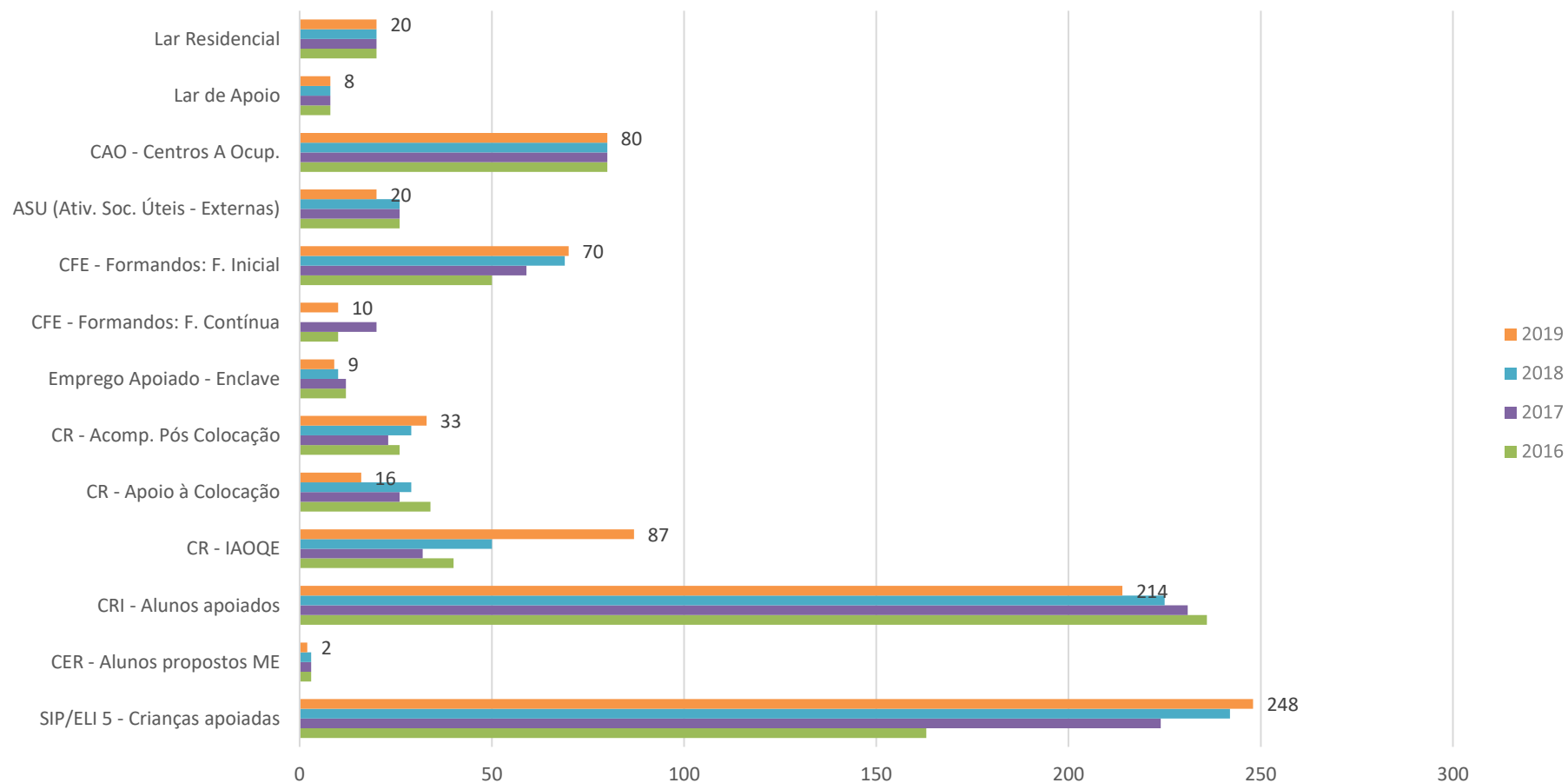
- Relatório de Avaliação da Satisfação (*Clientes, Colaboradores, Empregadores, Famílias, Financiadores*);
- Relatório do Desempenho Organizacional (*Quadros comparativos*);
- Relatório de Avaliação da Participação dos Clientes;
- Relatório Único – Anexo C - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Relatório Único – Anexo A – Quadro de Pessoal;
- Relatório de Análise e Avaliação do Desempenho Profissional;
- Relatório do Valor Acrescentado das Parcerias;
- Relatório de Sugestões / Reclamações.

Sendo uma fonte essencial para a elaboração do Relatório global sobre as Atividades desenvolvidas em 2019, apresentamos uma apreciação sucinta sobre o desempenho da Organização, bem como os resultados comparativos com anos anteriores.

## 6.2. QUADRO SÍNTESE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CLIENTES – PCDI (Comparação por ano e tipologia d resposta)

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS	2017			2018			2019			Notas
	Previsão	Execução	Desvios	Previsão	Execução	Desvios	Previsão	Execução	Desvios	
SIP - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE										
Nº de Crianças abrangidas pela ELI	65	224	+ 159	65	242	+ 177	65	248	+183	Ver Quadro de Caracterização (pág. seguinte)
CER - EDUCAÇÃO ESPECIAL										
Nº de Alunos apoiados	3	3	0	3	3	0	1	2	0	1 novo aluno iniciou em setembro - DGEST
CRI - CENTRO DE RECURSOS INCLUSÃO										
Nº de Alunos apoiados	231	231	0	231	225	- 6	231	214	- 17	214 de Set a Dez 2019. A diminuição deve-se ao fim da escolaridade e/ou altas terapêuticas.
CFE - CENTRO DE FORMAÇÃO E EMPREGO										
Nº Formandos - Formação Inicial	59	59	0	60	69	+ 9	74	70	- 4	De Set a Dez desistiram 4 formandos Formação contínua de 35 horas (Comunicação e Interação Ambiental)
Nº Formandos - Formação Contínua	20	20	0	0	0	0	10	10	0	
CENTRO DE RECURSOS (Apoios ao Emprego)										
IAOP /IAOQE	37	32	- 5	50	50	0	60	87	+27	O Nível de execução resulta da comparação entre o Plano de Ação e o Relatório de Execução Anual. Os resultados são condicionados pelos encaminhamentos feitos pelos Centros de Emprego.
Apoio à Colocação (AC)	37	26	- 11	29	29	0	35	16	-19	
Apoio Pós-Colocação (APC)	31	23	- 8	32	29	- 3	40	33	-7	
ENCLAVE DE EMPREGO PROTEGIDO										
Nº de trab. Enquadrados neste Regime	12	12	0	10	10	- 1	9	9	0	Mantém 9 trab. Enclave de Serviços
CAO - CENTRO DE ATIV. OCUPACIONAIS										
Apoio Ocupacional (direto)	80	80	0	80	80	0	80	80	0	Esgotada a capacidade Autorizada
Atividades Socialmente Úteis (externas)	26	26	0	26	26	0	26	20	- 6	Deixaram ocupação em Entidades Externas.
UR - UNIDADES RESIDENCIAIS										
Lar Residencial	20	20	0	20	20	0	20	20	0	Esgotada a capacidade Autorizada
Lar de Apoio	8	8	0	8	8	0	8	8	0	Esgotada a capacidade Autorizada
TOTAIS	629	764	+ 135	615	791	+ 176	659	817	158	Previsões ultrapassadas

### Evolução Anual dos Serviços Prestados aos Clientes - por Unidade/Serviço



## 6.3. SERVIÇOS PRESTADOS POR UNIDADE/SERVIÇO - 2019

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS										
SIP - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE										
Nº DE CRIANÇAS ABRANGIDAS PELA ELI	Nº	Até 3 anos	+ 3 anos	Fafe	%	Cabeceiras Basto	%	Celorico Basto	%	OBS
Total de Crianças	248	24	224	130	52,4	76	30,6	38	15,3	
Nº SINALIZAÇÕES EM 2018	Nº	Idade (média-meses)	Origem da sinalização							
	102	41,5	Saúde	Seg. Social	Educação	CPCJ	Família	Outras		
			15	0	64	1	10	6		
TIPO DE INTERVENÇÃO	Nº	Direta	%	Vigilância	%	Encaminhamentos (incluindo	%	A intervenção direta abrange mais de ¾ da população atendida.  Encaminhamentos: Inclui todas as situações de crianças que atingem a idade limite de apoio pela ELI e situações que, não sendo elegíveis para apoio, são encaminhadas para atendimentos específicos.		
	248	213	85,9	35	14,1	56	22,6			
CONTEXTO DA INTERVENÇÃO	Nº	Domicílio	%	Creche/JI	%	Misto	%	Outro	%	A quase totalidade das intervenções são realizadas nas creches/JI
	248	10	4,0	232	93,6	3	1,2	3	1,2	

## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

CR – CENTRO DE RECURSOS LOCAL (Médio Ave) (Apoios ao Emprego - Serviço de Emprego de Fafe e Serviço de Emprego de Basto)							
IAOQE Informação, avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	Candidatos abrangidos	M	F	Concluíram ações	Desistiram	Grau de Execução	OBS
	87	47	40	86	0	98,9%	1 transitou para 2020
AC Apoio à Colocação	Candidatos abrangidos	M	F	Concluíram ações	Desistiram	Grau de Execução	Do total, 3 candidatos transitaram para 2020
	16	9	7	13	0	81,3%	
APC Acompanhamento Pós Colocação	Candidatos abrangidos	M	F	Concluíram ações	Desistiram	Grau de Execução	26 candidatos transitaram para apoio em 2020
	33	22	11	27	0	81,8%	
Contratos de Trabalho Realizados	Contratos a Termo	Contratos Sem Termo		Nota: 6 contratos foram celebrados com empresas do ramo de atividade da indústria e 3 nas áreas de serviços. Por sexo, conseguiram emprego 6 H e 2 M.			
	0	8					

## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

EMPREGO PROTEGIDO (enclave de serviços)								
Nº Trabalhadores abrangidos por protocolo com o IEFP Regime EP	Nº de Trabalhadores da CERCIFAF em Regime EP	M	F	SAÍDAS		PERMANECEM		OBS
16	9	0	9	M	F	M	F	Trabalhadores colocados no regime de enclave de serviços, em áreas diversas de apoio na Instituição
				1	0	0	9	

INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS								
CFE – CENTRO DE FORMAÇÃO E EMPREGO								
Cursos de Formação	Tipo de Percorso	Nº de formandos/as	M	F	Desistiram	Concluíram	Transitaram para 2020	OBS
Op. de Acab. de Madeira e Mobiliário	B	7	7	0	0	0	7	T 3.01 Operação POISE – 4229 – FSE 0000213 Operação Cofinanciada pelo FSE
Serralheiro Civil	B	7	7	0	1	0	6	
Costureira/Modista	B	6	0	6	0	0	6	
Empregado/a de Andares	B	6	0	6	0	0	6	
Operador/a Jardinagem	C	7	7	0	1	0	6	
Auxiliar de Serviços Pessoais e Domésticos	C	6	1	5	2	0	4	
Operador de Informática	C	7	5	2	0	0	7	T 3.01 Operação POISE – 4229 – FSE 0000289 Operação Cofinanciada pelo FSE  (Esta Operação teve início em Setembro de 2019)  A F. Contínua foi realizada em Agosto, em período pós-laboral, com a carga horária de 35 horas.
Empregado/a de Andares	B	7	0	7	0	0	7	
Serralheiro Civil	B	7	7	0	0	0	7	
Op. de Acab. de Madeira e Mobiliário	B	6	6	0	0	0	6	
Costureira/Modista	B	8	0	8	0	0	8	
Comunicação e interação ambiental	F. Contínua	10	7	3	0	10	0	
<b>TOTAIS</b>		<b>84</b>	<b>47</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>70</b>	

## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

## CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

(Apoio aos alunos dos Concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Vieira do Minho)

CONCELHO DE FAFE	Nº Alunos apoiados	Agrup Escolas de Fafe		Agrup Escolas Prof. Carlos Teixeira		Agrup de Escolas Montelongo		TOTAIS		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	118
		21	11	14	11	44	17	79	39	
CONCELHO DE CABECEIRAS DE BASTO	Nº Alunos apoiados	Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto						TOTAIS		TOTAL
		M			F			M	F	52
		32			20			32	20	
CONCELHO DE CELORICO DE BASTO	Nº Alunos apoiados	Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto						TOTAIS		TOTAL
		M			F			M	F	25
		16			9			16	9	
CONCELHO DE MONDIM DE BASTO	Nº Alunos apoiados	Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto						TOTAIS		TOTAL
		M			F			M	F	6
		3			3			3	3	
CONCELHO DE VIEIRA DO MINHO	Nº Alunos apoiados	Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo						TOTAIS		TOTAL
		M			F			M	F	13
		5			8			5	8	
TOTAIS							135	79	214	

## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

**CAO – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS**

NOME DO CENTRO	UTENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE UTENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
CAO - SEDE	50	50	30	20	6	50	100%	As 6 vagas foram logo preenchidas.
CAO – D <sup>a</sup> ALZIRA RIBEIRO E CASTRO	30	30	21	9	3	30	100%	As 3 vagas foram logo preenchidas.

## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

**CER – CENTRO DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA	ENCAMINHADOS PELA DGEST	APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
ALUNOS	1	2	2	0	0	2	100%	

## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

**UNIDADES RESIDENCIAIS**

ESTRUTURA	UTENTES ABRANGIDOS POR ACORDO	Nº DE UTENTES APOIADOS	M	F	SAÍRAM	PERMANECEM	Grau de Execução	OBS
LAR RESIDENCIAL	20	20	15	5	0	20	100%	S/ variação
LAR DE APOIO	8	8	0	8	0	20	100%	S/ variação



## INDICADORES / SERVIÇOS PRESTADOS

## SAAS/RLIS

## Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – Rede Local de Intervenção Social

AS tabelas que abaixo se apresentam, refletem o desempenho do SAAS/RLIS até ao final do mês de outubro de 2019, oferecendo uma observação comparativa com as atividades de Atendimento Social e Acompanhamento Social realizadas durante todo o ano de 2018. Deve salientar-se que estes dados refletem a realização do SAAS no âmbito do projeto RLIS, tendo passado a funcionar na base de um protocolo com a Segurança Social, estabelecido a partir de Outubro de 2019 até Dezembro de 2020.

Tabela 1 - Execução Física

DADOS DE 02-01-2018 A 31-12-2018				DADOS DE 02-01-2019 A 31-10-2019			
EXECUÇÃO (Até Dez 2018)	INDICADORES	Totais Acumulados	Beneficiários abrangidos	EXECUÇÃO (Até Out 2019)	INDICADORES	Totais Acumulados	Beneficiários abrangidos
<b>ATENDIMENTO</b>	Total de Atendimentos realizados	983	684	<b>ATENDIMENTO</b>	Total de Atendimentos realizados	1475	933
<b>ACOMPANHAMENTO</b>	Total de Agregados familiares (realizados)	356	988	<b>ACOMPANHAMENTO</b>	Total de Agregados familiares (realizados)	464	1468
	Total de Planos de Intervenção (realizados)	199	458		Total de Planos de Intervenção (realizados)	240	540
	Total de Planos de Intervenção (concluídos)	108	353		Total de Planos de Intervenção (Concluídos)	142	455

Numa análise resumida, e no seguimento daquilo que já se observou em 2018 relativamente a 2017, até outubro de 2019 registou-se um crescimento equilibrado da execução física deste serviço em todos os indicadores, sem observação de aumento ou decréscimo acentuado em nenhum dos indicadores em análise. Tal situação reflete uma estabilização do fluxo de pedidos de apoio e uma seriação mais criteriosa dos mesmos por parte da equipa técnica.

### Âmbito das intervenções da equipa

Na seguinte tabela pode observar-se o movimento e a dinâmica da Equipa Técnica, concretamente ao nível do desempenho e realização das atividades de Atendimento e Acompanhamento Social. A decomposição das atividades do SAAS salienta as tarefas essenciais, internas e externas, de carácter mais técnico e administrativo (registo de informação na plataforma informática ASIP), bem como no âmbito da interação e articulação com os parceiros sociais.

**Tabela 2 - Quadro de desagregação das atividades realizadas**

(Até Dez 2018)	INDICADORES	Totais Acumulados	(Até Out 2019)	INDICADORES	Totais Acumulados
<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b> (Atendimento e Acompanhamento Social)	Total de atendimentos	2863	<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b> (Atendimento e Acompanhamento Social)	Total de atendimentos	3859
	Entrevistas no serviço	1929		Entrevistas no serviço	2541
	Contactos telefónicos	358		Contactos telefónicos	489
	Articulação com outros serviços	300		Articulação com outros serviços	460
	Entrevistas no domicílio	276		Entrevistas no domicílio	369
	Diagnósticos	1299		Diagnósticos	1929
	Ações contratualizadas	746		Ações contratualizadas	917
	Ações isoladas	52		Ações isoladas	60
	Ações de apoio económico	312		Ações de apoio económico	391
	Nº de km percorridos (viatura SAAS)	16784		Nº de km percorridos (viatura SAAS)	22402

Na evolução da execução comparativa observa-se um significativo aumento do número de atendimentos realizados, sobretudo tendo em consideração que o segundo período corresponde a cerca de 75% do período temporal anterior.

## 7. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL – Indicadores Gerais

INDICADORES ORGANIZACIONAIS	Realizado (2017)	Realizado (2018)	Realizado (2019)	Tendência	Observações
INDICADORES DE EFICÁCIA DO PLANEAMENTO					
Tx Execução dos Objetivos Estratégicos do Plano Atividades	62,0	58,0	80,42	↑	Dos 12 objetivos estratégicos previstos, 5 foram realizados totalmente e 7 parcialmente, por razões diversas.
Tx Execução do Orçamento	98,39	97,04	106,47	↑	2019 acima do expectável com normalidade nos restantes anos.
Tx Concretização do Plano de Investimentos	6,18	285,6	0,1	-	2017- Não aquisição de Minibus previsto, tendo sido adquirida em 2018. Em 2019 previa-se o início das obras de requalificação as quais só serão possíveis em 2020/2021. <b>Esta rubrica é de difícil gestão pela dependência de meios financeiros.</b>
INDICADORES DE FORMAÇÃO E DESENV. COLABORADORES					
Nº de AEF abrangidas	7	14	14	↑	Apesar da ligeira diminuição dos colaboradores envolvidos e do nº de horas totais assistidas, pode considerar-se um valor bastante elevado de frequência de formação. Neste reporte não foram consideradas algumas ações de formação internas de aperfeiçoamento e revisão de documentos.
Total de ações assistidas (diversificação temática)	22	51	40	↓	
Total de participantes/colaboradores	85	16	38	↑	
Volume de horas de formação assistidas	629	721	639	↓	
INDICADORES SEGURANÇA					
Acidentes em contexto laboral - <i>Colaboradores</i>	0	1	0	↓	-
Acidentes em contexto laboral - <i>Cientes</i>	0	2	6	↑	Embora sem situações graves e sem grandes perdas de dias de formação, o aumento dos sinistros foi muito significativo.
INDICADORES DE SATISFAÇÃO					
Satisfação dos Clientes	82.5	84,4	85,10	↑	Apesar dos valores elevados de satisfação obtidos, e resultado da análise em detalhe são sugeridas as seguintes alterações: 1. Alterar os modelos de questionário, os indicadores de avaliação e revisão da comunicação; 2. Rever a forma de aplicação dos questionários e reformular os processos de amostragem; 3. Aumentar a amostra (empregadores) e fixar datas precisas de aplicação, análise e divulgação dos resultados.
Satisfação dos Colaboradores	77.3	73,2	75,01	↑	
Satisfação das Famílias	88.4	88,6	88,93	↑	
Satisfação dos Empregadores	83,2	93,0	82,99	↓	
Satisfação dos Reguladores, Financiadores e Parceiros	76.5	84,4	76,27	↓	
SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES					
Reclamações	4	19	9	↑	9 reclamações de Clientes sobre os serviços de alimentação e 4 sobre comportamentos de colegas.
Sugestões	1	0	2	↑	2 sugestões de clientes com impacto positivo nos serviços.
Tempo médio de resposta às Sugestões/Reclamações	2,4	3,2	1,2	↑	Ligeira descida no tempo de tratamento das respostas.

Gráfico 1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

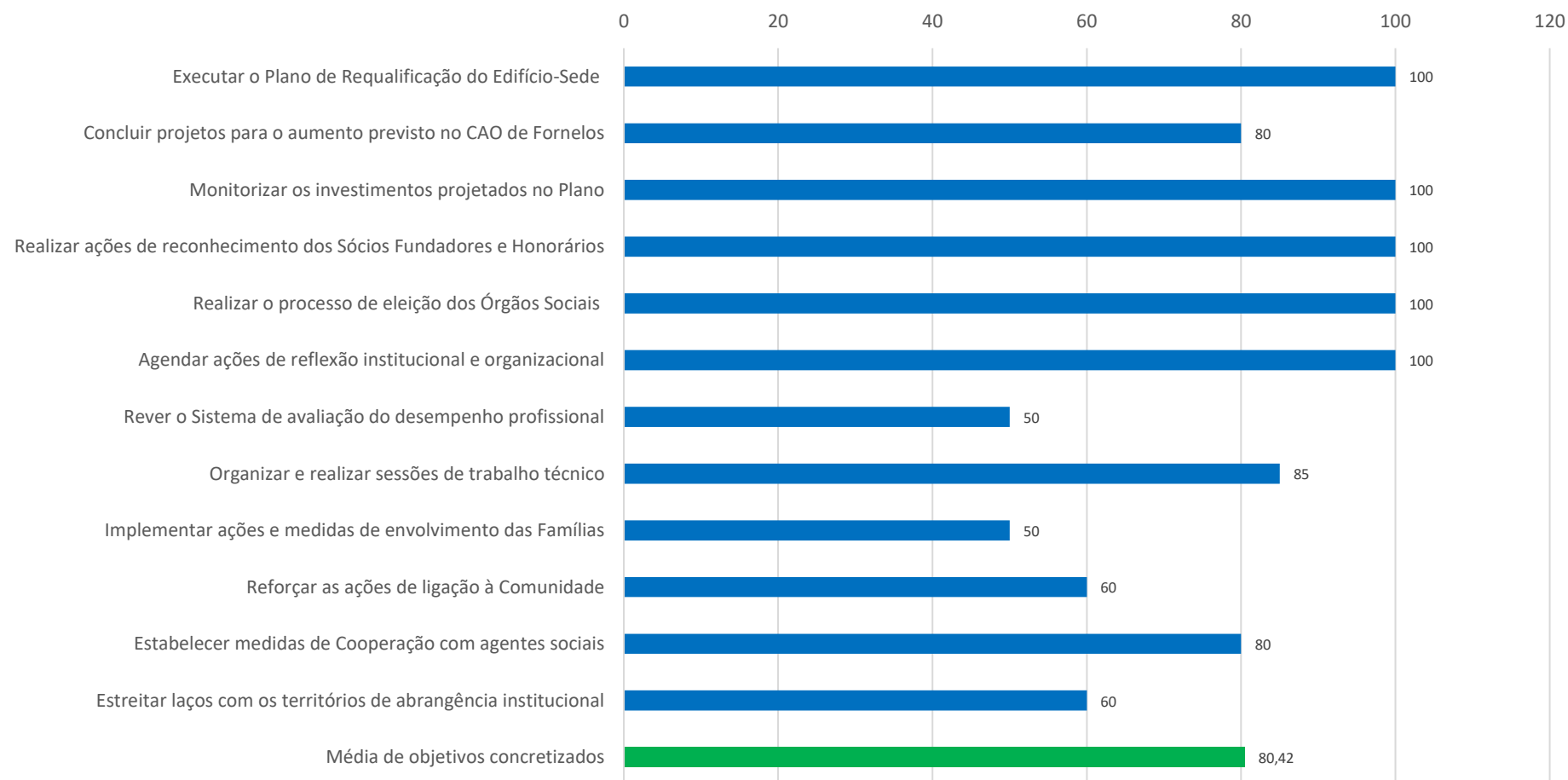
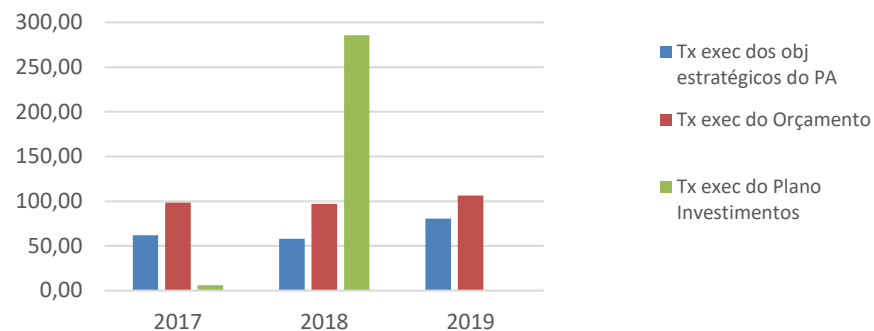
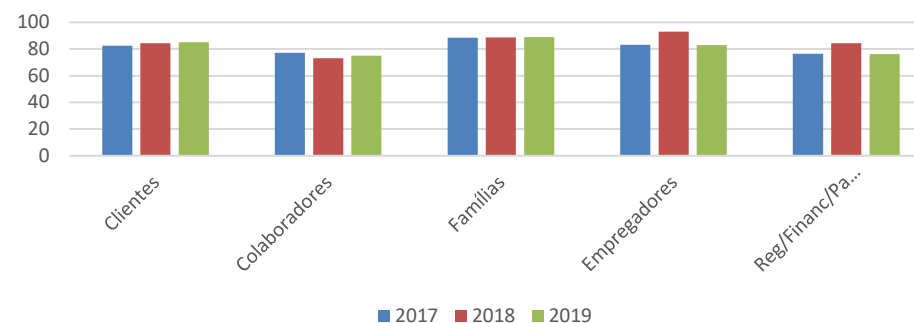


Gráfico 2. Quadro de desempenho organizacional

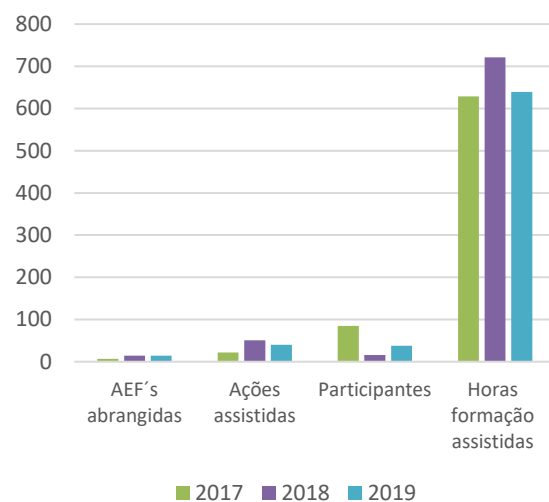
## Eficácia do Planeamento



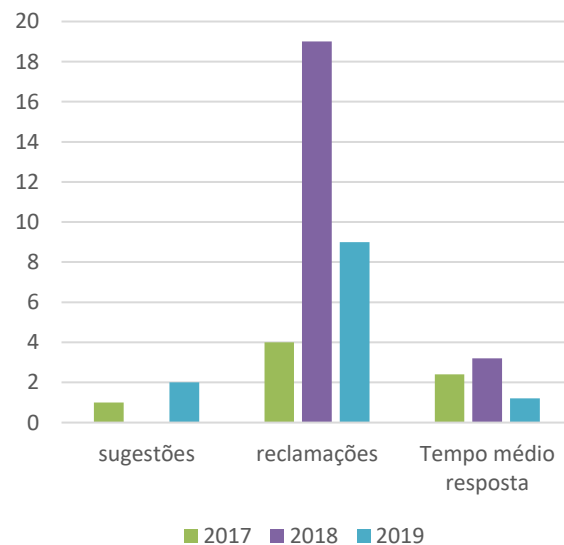
## Indicadores de Satisfação



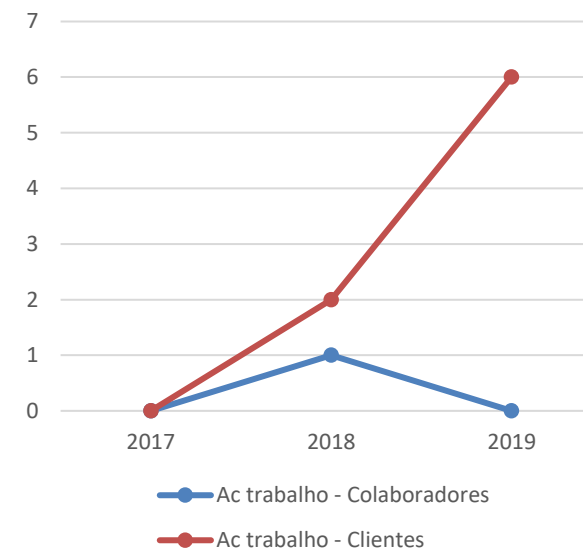
## Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores



## Sug e Reclamações



## Acidentes de trabalho



## 8. RECURSOS ORGANIZACIONAIS

### 8.1. RECURSOS HUMANOS

Profissionais ao serviço da CERCIFAF em dezembro de 2019:

Estrutura de R. H.	N.º de Colaboradores	Efetivos	Contratos A Termo	OBS
Colaboradores internos	86	72	14	Inclui PCDI do Enclave de Serviços (9)
Prestadores de Serviços	6	-	-	4 Formadores Externos 1 Médico (avença) 1 Psiquiatra (CPS)
Destacados	1	-	-	Professora – Educação Especial (ME)
Estagiários	2	-	-	2 – Alunos da Escola Secundária (cursos profissionais)
Voluntários Externos	3	-	-	1 – Enfermeira – Lar Residencial 3 – Apoio às atividades de desporto (Evento desportivo)

Para a execução das atividades e serviços, no corrente ano a CERCIFAF manteve em média 86 colaboradores. Em 1 de Outubro, foram convertidos 10 contratos de trabalho a Termo em contrato Sem Termo, beneficiando do Programa CONVERTE+.

Os contratos de trabalho a Termo existentes são sobretudo para assegurar atividades de projeto cuja continuidade depende de decisões dos organismos externos, bem como outras necessidades de substituição de trabalhadores.

## 8.2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

Nº de participante s ENVOLVIDO S	ACÇÕES	AEF (*)	ENTIDADES PROMOTOR A (REGIÃO)	HORAS FORMAÇÃO ASSISTIDAS	CERTIFICAD A		TIPO		FONTES DE FINANCIAMENTO	
					sim	não	Int.	Ext.	entidade	outras
38	40	14	NORTE	639	38	0	0	38	24	14

Código das AEF	Designação	Nº Horas
010	Programas de base	14
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	68
347	Enquadramento na organização/empresa	30
142	Ciências da educação	26
212	Artes do espetáculo	10
761	Serviços de apoio a crianças e jovens	64
319	Ciências sociais e do comportamento	58
729	Saúde	21
999	Desconhecido/não especificado	7
813	Desporto	28
311	Psicologia	71
726	Terapia e Reabilitação	123
149	Formação de professores/formadores	90
762	Trabalho Social e Reabilitação	29
	<b>TOTAL</b>	<b>639</b>

### 8.3 EQUIPAMENTOS E RECURSOS MATERIAIS

#### ***RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICA DE APOIO***

- **Espaços de Formação Profissional** (no Edifício-Sede - próprio)
  - 5 Espaços Oficiais (serralharia, carpintaria, jardinagem, pintura e reparações, oficina auto) devidamente equipados com máquinas, ferramentas e meios materiais, adequados aos processos de trabalho;
  - 3 Ateliers de formação (Costura e confeção, Indústria hoteleira, tecelagem manual) dotados de equipamentos, máquinas, instrumentos, ferramentas, produtos e matérias utilizados nos processos de aprendizagem;
  - Sala de Informática e TIC, dotada com 12 computadores portáteis, ligação Internet, multimédia, recursos formativos e pedagógicos, entre outros.
  - 4 salas de formação teórica, com quadro branco e videoprojector, mobiliário e meios de formação ajustados às necessidades.
- **Espaço do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social** (em imóvel arrendado na cidade)
- **Espaços de desenvolvimento de Atividades Ocupacionais** (2 edifícios próprios);
- **Espaços de desenvolvimento da Educação Especial e Reabilitação;**
- **Espaço de Residência (Unidade residencial e 2 apartamentos – arrendados - Lar de Apoio;**
- **Polivalente de Ar Livre** (com pista de 200 metros, Balneários, Espaços Terapêuticos);
- **Espaços de Orientação e Avaliação/Orientação** psicopedagógica e psicológica;
- **Salas de Recursos Multimédia** (vídeo, televisão, rádio/gravação, câmaras de filmar, fot. Digital...) e Sala de Rádio (com comunicação interna);
- **Espaços de Gestão Técnica (Qualidade, Gestão Operacional, Social e outras;**
- **Espaços Administrativos**, de Gestão e Coordenação financeira e contabilística;
- **Espaços e Salas de Diagnóstico e Terapêutica** (Terapia da Fala, Fisioterapia, Terapia Ocupacional;
- **Serviço Social e Medicina** (atendimento em consulta semanal);
- **Ginásio interior**, de desenvolvimento de competências de educação física, treino de Boccia, expressões, atividades de movimento e dramatização;
- **Espaços de Direção e Administração** (com recursos de gestão e comunicação);
- **Transportes, Alimentação, Comunicação e Outros**
- **Viaturas de Transporte** (Autocarros, e ligeiros de passageiros) e Transporte Adaptado, destinado a assegurar a frequência de atividades pelos diversos clientes, provenientes dos vários concelhos do âmbito geográfico de intervenção institucional;
- **Refeitório Social** destinado a todos os clientes e colaboradores;
- **Espaços Net** (3 espaços, todos com vários computadores acessíveis e ligação à internet);
- **Canoagem** (Canoas e práticas em Barragem local).



## 9. ACORDOS E PROTOCOLOS

### **INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL (ISS, I.P)**

- Acordo de Cooperação para 2 Centros Atividades Ocupacionais, 50 + 30 utentes CAO;
- Acordos de Cooperação para funcionamento dos serviços de Residência (Lar Residencial – 20) e Lar de Apoio – 8);
- Acordo de Cooperação para funcionamento do Serviço de Intervenção Precoce (com protocolo estabelecido no âmbito do SNIPI para a constituição da ELI 5 – Equipa Local de Intervenção, fixando o apoio para 60-80 crianças);
- Protocolo Tipologia B - para o funcionamento do SAAS-Serviço de atendimento e Acompanhamento Social.

### **INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP, I.P)**

- Acordo de Cooperação para o desenvolvimento de medidas de Formação/Emprego – no âmbito da credenciação como Centro de Recursos - nas medidas de IAOQE/AC/APC;
- Acordo de Cooperação para o funcionamento do Enclave de Serviços - Emprego Protegido;

### **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (ME)**

- Acordo de Cooperação no âmbito da Educação Especial e Reabilitação;
- Acreditação pelo ME, como Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) mantendo 7 Planos de Acção com Agrupamentos de Escolas em 5 Concelhos da região.

### **AUTARQUIAS LOCAIS**

Protocolos com os Municípios de Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Vieira do Minho, para apoio ao transporte dos clientes/utentes, desenvolvimento de serviços e implementação de ações de promoção do emprego e da empregabilidade.

### **REDE DESPORTIVA LOCAL “Rede Ágora”**

Contrato Programa (anual) com o IPDJ, no âmbito do Programa de Desporto Para Todos, para o qual existe um Acordo de Parceria com uma rede de Parceiros locais (CERCIFAF, Município, Instituto Superior, Agrup. Escolas, 3 Coletividades) para o desenvolvimento de atividades conjuntas

(Desporto Adaptado e Inclusivo, práticas intergeracionais, atividades de vida saudável, pedestrianismo, etc.)

### **EMPREGADORES LOCAIS**

Protocolos e Parcerias, com cerca de 250 Entidades Empregadoras, de múltiplos sectores e ramos de atividade, em todos os concelhos da área de abrangência, no âmbito da formação e emprego de pessoas com deficiência e incapacidades, para emprego, oportunidades de trabalho e formação em contexto de trabalho.

### **INSTITUIÇÕES E COLETIVIDADES LOCAIS**

Protocolos diversificados e com tipificação de objetivos, com Juntas de Freguesia, Escolas, Universidades, Misericórdias, Organizações de Solidariedade Social e Entidades da Economia Social, Entidades ligadas ao Desporto e à Cultura, sobretudo em parcerias de trabalho conjunto, redes sociais e projetos de intervenção sobre apoio a problemáticas específicas, desenvolvimento e inovação, partilha de recursos e investigação, atividades culturais e desportivas, ocupação de tempos livres, atribuição de benefícios aos clientes e colaboradores, entre tantas outras iniciativas.

## 10. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

SUGESTÕES	RECLAMAÇÕES	COM PROVIMENTO	SEM PROVIMENTO
0	16	9	7

QUEM	SUGESTÕES	RECLAMAÇÕES	FUNDAMENTOS/RAZÕES
CLIENTES	2	9	<p>Cerca de 50% das reclamações dos clientes (5) incidiram em “pouca comida”, “comida fria”, “falta de dieta” e “serviço deficitário”.</p> <p>As restantes tiveram como foco a reclamação sobre os comportamentos de colegas de formação (4).</p> <p>As reclamações sem provimento foram feitas por um (1) cliente que, recorrentemente, reclama dos colegas, mas não se percebe, e depois de analisadas com o próprio, apura-se que há muita fabulação.</p> <p>As sugestões (2) dadas por cliente tem como propósito: (1) a alteração do serviço de bar por máquina de moedas para café, evitando demoras; (1) por mudança de acompanhantes nos transportes.</p>
COLABORADORES	0	0	-
FAMILIARES	0	0	.
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	Baixa substancial nas reclamações e ligeiro aumento de sugestões, em comparação com 2018.

<b>Prazo médio de resposta /reclamações</b>	<b>1,2 dias</b>
---	-----------------

### Conclusões:

Decorre da análise que as reclamações continuam a ter incidência nos serviços de alimentação. Deste facto foi dado conhecimento à empresa sugerindo-se melhorias de supervisão que foram implementadas. Pode também concluir-se que os colaboradores e familiares não registaram reclamações, e que os registos a que não foi dado provimento (7) advém de um cliente que usa o sistema de modo impróprio, ainda que tenha sido informado devidamente.

As duas sugestões apresentadas pelos clientes estão a ser analisadas, tendo já sido pedidas propostas para, relativamente ao serviço de bar, se avaliar a possibilidade e melhorias de qualidade de funcionamento através da colocação de máquinas.

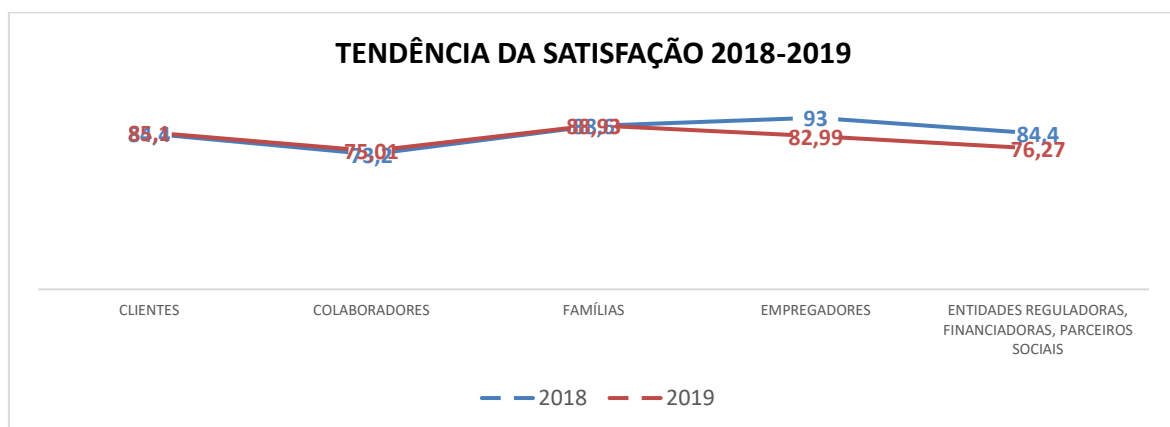
## 11. INDICADORES DE QUALIDADE E SATISFAÇÃO

No âmbito da Satisfação foram inquiridos todos os grupos definidos para a amostra, nomeadamente: *Clientes, Colaboradores, Famílias, Empregadores Entidades Reguladoras e Financiadoras.*

Os resultados obtidos em 2019 são os apresentados no quadro seguinte.

### AValiação GERAL DO GRAU DE SATISFAÇÃO

GRUPOS INQUIRIDOS	ANO 2018	ANO DE 2019			
	RESULTADOS (Obtidos)	PREVISTO (em Plano)	RESULTADOS (Obtidos)	DESVIOS	TENDÊNCIA
CLIENTES	84.40	> 90	85,10	- 0,49	↑
COLABORADORES	73.20	> 80	75,01	- 4,99	↓
FAMÍLIAS	88.60	> 90	88,93	-1,07	↑
EMPREGADORES	93.00	> 75	82,99	+7,99	↑
ENTIDADES REGULADORAS, FINANCIADORAS, PARCEIROS SOCIAIS	84.40	> 85	76,27	- 8,73	↓



Como se observa, os resultados obtidos apresentam uma ligeira variação nos dois últimos grupos, embora com pouca expressão. Acresce ainda o facto de, no Plano 2019, as metas previsionais de satisfação terem sido mais ambiciosas, sendo por isso bastante positivos os resultados atingidos.

#### 11.1 Caracterização dos Resultados de Satisfação

No total foram entregues 420 inquéritos por questionário, mais concretamente, 146 aos Clientes, 98 às Famílias, 73 aos Colaboradores, 40 às Entidades Empregadoras e 63 às Entidades Reguladoras,

Financiadoras e Parceiros Sociais. Do total foram devolvidos 104 dos Clientes (5 inválidos), 58 das Famílias (3 inválidos), 62 dos Colaboradores (0 inválidos), 21 das Entidades Empregadoras (0 inválidos) e 10 das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais (0 inválidos). Cada um destes públicos-alvo obteve taxas de resposta de 71,2%, 59,2%, 84,9%, 52,5% e 15,9%, respetivamente. Para além disso, cada um dos públicos analisados obteve ainda taxas de utilização de 95,2% (Clientes), 94,8% (Famílias), 100% (Colaboradores), 100% (Entidades Empregadoras) e 100% (Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais).

Da observação interpretativa dos resultados gerais obtidos pode inferir-se que, na sua maioria, os dados apresentados situam-se abaixo das estimativas percentuais previstas, podendo considerar-se que as previsões poderão não estar ajustadas. Contudo, há que salientar particularmente os resultados obtidos da Avaliação da Satisfação das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais, uma vez que estes se situam quase 14% abaixo do esperado.

A análise detalhada sobre os diversos indicadores, resultados e discrepâncias verificadas, pode ser consultada no Relatório de Avaliação do grau de Satisfação pelos Clientes e Partes Interessadas, relativo ao ano 2019, deixando aqui apenas as conclusões.

### **CONCLUSÕES GERAIS**

Da observação, análise e interpretação dos resultados obtidos dos inquéritos de medição da satisfação dos clientes da CERCIFAF e outras partes interessadas pode inferir-se que:

- a) Num cômputo geral, os dados apurados indicam um elevado nível de satisfação (acima do esperado) por parte dos nossos Clientes, bem como das suas Famílias relativamente aos serviços prestados pela CERCIFAF, ao seu corpo técnico e administrativo;
- b) Relativamente ao nível de satisfação dos Colaboradores da CERCIFAF, apesar de o índice de satisfação geral de 2019 ter registado uma subida em relação ao ano de 2018, o facto é que continua abaixo das previsões da instituição. Outro aspeto que importa registar é o facto de se terem observado, em alguns indicadores, bastantes atribuições de avaliação abaixo de 3 (numa escala de 1 a 5), mostrando-se bastante críticos, sobretudo, nos referentes à “Supervisão”, “Compensação Financeira” e “Expectativas”, mantendo as tendências já observadas em 2018. Não obstante, note-se também que as variáveis que registaram aumentos mais significativos quanto ao índice de satisfação, entre 2018 e 2019, centram-se na “Lealdade”, “Segurança” e “Qualidade” que, na ótica dos colaboradores, a instituição lhes proporciona;

- c) Apesar de ter decrescido o seu grau de satisfação geral, os resultados obtidos por parte das Entidades Empregadores, indicam-nos, de forma genérica, que os focos de preocupação em 2019, (...) se mantêm, tal como já haviam sido destacados em 2018, nomeadamente no que concerne ao ajustamento das competências dos formandos face às necessidades das empresas e à mediação e acompanhamento dos mesmos. Não obstante, observou-se também um reforço do seu reconhecimento e respeito pela nossa instituição;
- d) Por fim, relativamente à satisfação das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais, apesar da fraca adesão dos mesmos à participação nesta avaliação, que condicionou indubitavelmente a fiabilidade dos resultados obtidos, através da nossa perceção da relação estabelecida com estes agentes e do *feedback* obtido diretamente pelos mesmos, podemos induzir que as tendências, positivas e menos positivas, se mantiveram, assim como o seu grau de satisfação geral e apreciação global sobre o trabalho desempenhado pela CERCIFAF.

## **Propostas de Melhoria**

### **A - Clientes**

Verifica-se importante mencionar um constrangimento sentido aquando da aplicação dos inquéritos por questionário aos clientes da CERCIFAF, que se prende com a dificuldade que estes revelaram ao nível da compreensão de alguns itens abordados. De modo a colmatar esse constrangimento os técnicos da instituição viram-se compelidos a criar estratégias que permitissem que os clientes pudessem participar e expressar as suas verdades acerca da frequência na CERCIFAF de uma maneira mais informada e esclarecida. Ainda assim, em alguns itens da avaliação obtiveram-se muitas respostas de tipo “Não Sei” e “Não Adequado”, o que poderá indicar a necessidade de reformular este questionário, não só ao nível da linguagem, mas também no âmbito dos tópicos a abordar, criando um novo modelo mais acessível ao público a que se destina e mais ajustado às próprias alterações das características cognitivas dos clientes da CERCIFAF e às suas diferenças em cada valência. É, por isso, necessário continuar a implementar mecanismos fiáveis de recolha da informação de modo a verificar se as variáveis mais críticas sofrem alterações ou se existe necessidade de analisar com maior profundidade os fatores que as influenciam.

### **B - Famílias**

No âmbito dos inquéritos por questionário administrados às famílias dos nossos clientes, o aspeto mais revelante a salientar prende-se com o desajuste sentido entre a linguagem utilizada no questionário e os níveis de inteligibilidade da amostra das famílias dos clientes da CERCIFAF. Em alguns aspetos, indicadores e variáveis em análise verificou-se que a linguagem utilizada era pouco

acessível, tendo potenciado o aumento do volume de respostas de tipo “Não sei”. Posto isto, é necessário fazer um esforço no sentido de ajustar a linguagem utilizada nestes questionários, respeitando o facto de ao universo das famílias dos clientes da CERCIFAF estarem associados baixos níveis de escolarização e até, em alguns casos, a existência de défices cognitivos.

### ***C - Colaboradores***

No decurso da análise efetuada aos dados obtidos, considera-se essencial implementar novas medidas que potenciem o aumento da satisfação no desempenho da função dos colaboradores da CERCIFAF, seja ao nível da melhoria das instalações da instituição, de modo a favorecer as condições de trabalho, seja na reavaliação das compensações financeiras e no reforço das relações estabelecidas entre as equipas e entre os colaboradores e os seus superiores e até mesmo entre os membros da administração.

Há ainda um outro aspeto digno de registo que se circunscreve à avaliação do desempenho e o próprio processo de apreciação da mesma. Deverão ser introduzidas alterações significativas aos critérios de avaliação e à ponderação dos mesmos de maneira a tornar o processo mais rigoroso e justo, da mesma forma que se deve trabalhar mais no sentido de realizar uma melhor comunicação dos resultados da avaliação de desempenho efetuada. Neste sentido, as alterações introduzidas e comunicadas, assim como o rigor dos critérios de avaliação deverão ser capazes de produzir novas formas de relacionamento e uma melhoria substantiva da quantidade e qualidade da informação conduzida entre avaliadores e avaliados e vice-versa.

De um modo geral, verifica-se importante continuar a comprometer todos os colaboradores e responsáveis dos vários serviços da CERCIFAF nos processos de melhoria e obtenção de resultados nas Unidades/Serviços.

### ***D - Entidades Empregadoras***

De acordo com os dados obtidos e analisados relativamente à avaliação da satisfação por parte das Entidades Empregadoras, apesar de se considerar a necessidade de revisão das expectativas percentuais previstas, por serem talvez demasiado elevadas, fica-nos a sensação de que este é um público-alvo sobre o qual a instituição deve procurar trabalhar mais no sentido de reverter as tendências decrescentes observadas.

### ***E - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais***

No âmbito da avaliação da satisfação das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais, considera-se fundamental rever as condições de eficácia na aplicação dos questionários a este

público-alvo, tendo em conta a fraca adesão e participação do mesmo, que condicionou a análise dos dados obtidos e a sua comparação relativamente aos dos anos anteriores. Dada a importância institucional do *feedback* acerca da satisfação deste grupo face ao desempenho da CERCIFAF, nos vários indicadores em análise, é essencial rever os procedimentos, os modos e os *timings* da recolha dos dados, no sentido de envolver mais este grupo-alvo na participação desta avaliação fundamental à evolução das instituições.

Para além disso, poderá considerar-se ainda uma retificação deste questionário nomeadamente em relação à escala de medição utilizada, uma vez que a atual mede a expectativa das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais relativamente ao desempenho da CERCIFAF, não sendo capaz de avaliar o desempenho em si, nas diferentes variáveis. A alteração da escala de medição contribuirá, deste modo, para a obtenção de dados mais objetivos e centrados naquilo que é a *performance* da CERCIFAF e não naquilo que este público-alvo espera que ela seja.

Por fim, deixa-se uma breve proposta de melhoria, de carácter mais metodológico, que se prende com a tentativa futura de implementar um sistema de resposta aos inquéritos por questionário por via eletrónica, em alguns públicos-alvo, de modo a simplificar o processo de recolha da informação e a poder facilitar o tratamento dos dados.



## 12. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROFISSIONAL

A Avaliação do Desempenho consiste num processo de avaliação contínua dos colaboradores, nela considerando os conhecimentos, competências, valores e empenhamento profissional, e obedece aos princípios da igualdade e objetividade de critérios, justiça, imparcialidade e participação dos colaboradores no processo de avaliação.

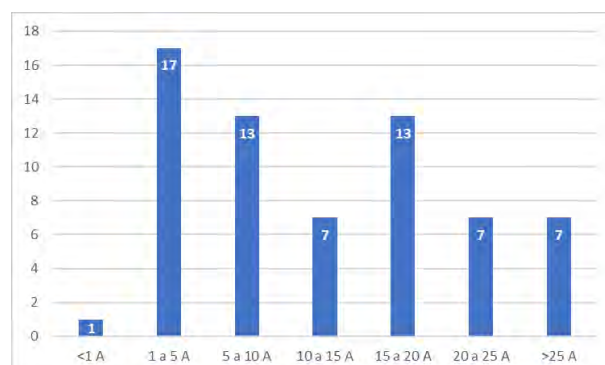
### 12.1. Colaboradores Avaliados

No total foram avaliados 65 colaboradores, sendo na sua maioria mulheres (72%). Pode-se também observar que a maioria dos colaboradores se encontra em serviço na instituição há mais de 10 anos (52%), o que denota numa grande estabilidade no emprego.

**Tabela 1 – Colaboradores Avaliados**

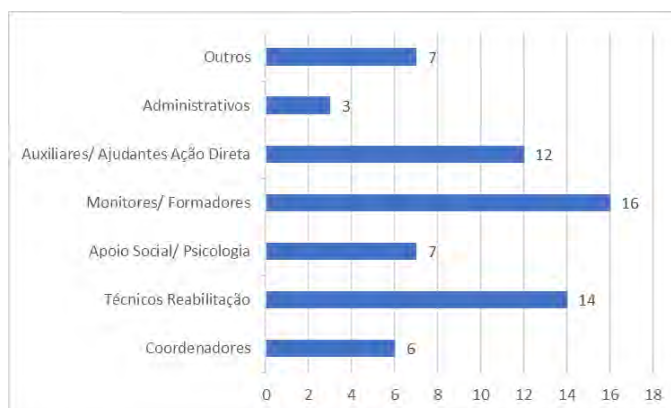
<b>Homens</b>	<b>18</b>
<b>Mulheres</b>	<b>47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>

**Gráfico 1 – Tempo de Serviço na Instituição**



Quanto às funções desempenhadas, mais de metade dos colaboradores da instituição (65%) intervêm diretamente com clientes (Auxiliares/ Ajudantes de Ação Direta, Monitores/ Formadores e Técnicos de Reabilitação).

**Gráfico 2 – Funções dos Colaboradores**



## 12.2. Resultados da Avaliação

Fazendo uma análise global por fatores e indicadores avaliados, podemos constatar que os resultados obtidos foram elevados, com classificação entre o Bom e o Muito Bom.

**Tabela 2** – Resultados Globais por Fatores e Indicadores

Fatores	Média	Classificação	Indicadores	Média	Classificação
<b>Cumprimento Profissional</b>	4,16	Muito Bom	Assiduidade	4,33	Muito Bom
			Pontualidade	4,17	Muito Bom
			Aperfeiçoamento Profissional	3,96	Bom
<b>Cooperação Organizacional</b>	3,97	Bom	Disponibilidade	4,02	Bom
			Trabalho de Equipa	4,07	Muito Bom
			Assertividade	3,80	Bom
<b>Competência Profissional</b>	4,02	Bom	Qualidade do Trabalho	4,20	Muito Bom
			Responsabilidade	4,23	Muito Bom
			Inovação	3,61	Bom
<b>Ética Profissional</b>	4,29	Muito Bom	Ética Relacional com Clientes	4,39	Muito Bom
			Ética Relacional com Colaboradores	4,20	Muito Bom
			Ética Relacional com Administração	4,29	Muito Bom

No que concerne à análise dos resultados globais por fatores, pode-se considerar que o quadro de colaboradores apresenta um nível de desempenho alto, sendo a Cooperação Organizacional o fator com média mais baixa (3,97). Contudo, foi no Cumprimento Profissional que se obteve o valor mais baixo por colaborador (2,33) e também o mais elevado (4,92).

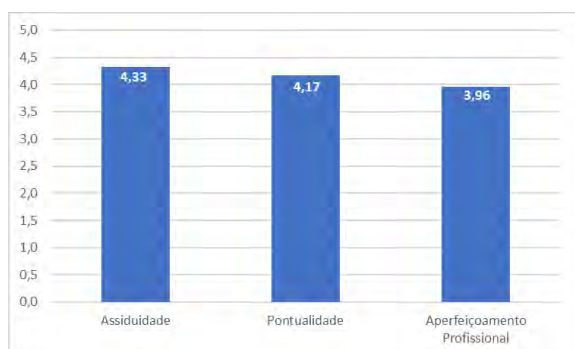
**Gráfico 3 – Avaliação por Fatores**



Fazendo uma análise de todos os indicadores, o que teve um valor mais baixo foi a Inovação com 3,71 e o mais alto a Ética Relacional com Clientes com 4,39. No entanto o valor mais baixo obtido por colaborador foi 1,75 em dois indicadores do Cumprimento Profissional (Assiduidade e Pontualidade). O valor mais elevado por colaborador, que corresponde ao valor máximo da escala (5), foi obtido em vários indicadores: Assiduidade, Pontualidade, Aperfeiçoamento Profissional, Trabalho em Equipe, Responsabilidade, Ética Relacional com Clientes e Ética Relacional com Administração.

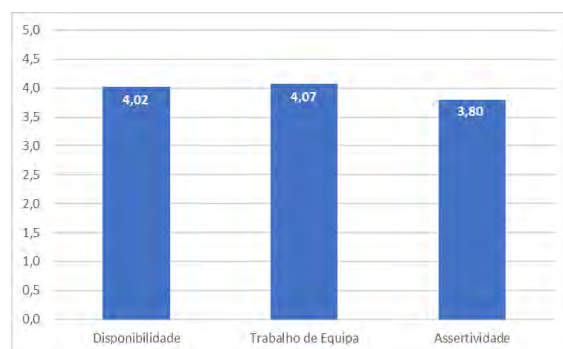
**Gráfico 4 – Avaliação por Indicadores:**

**Cumprimento Profissional**



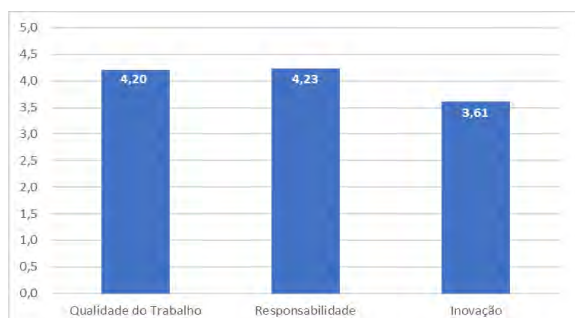
**Gráfico 5 – Avaliação por Indicadores:**

**Cooperação Organizacional**



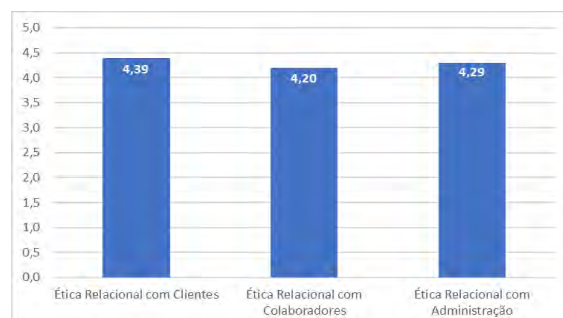
**Gráfico 6 – Avaliação por Indicadores:**

**Competência Profissional**



**Gráfico 7 – Avaliação por Indicadores:**

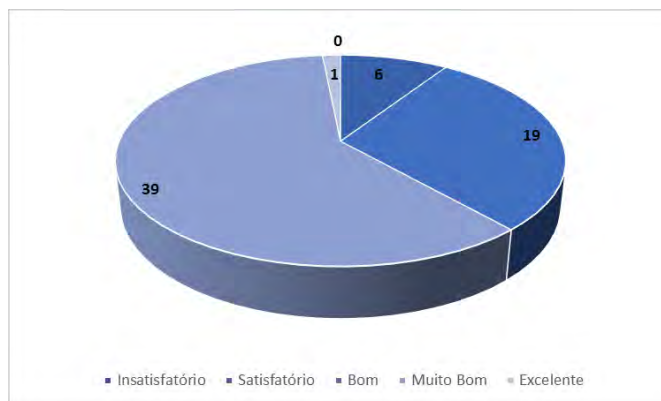
**Ética Profissional**



No que concerne à classificação obtida pelos colaboradores, é de salientar a enorme percentagem de colaboradores com classificação Muito Bom (60%) e o facto de não haver nenhuma avaliação Insatisfatória.

### Gráfico 8

Classificação dos Profissionais em 2019



### CONCLUSÕES/ RECOMENDAÇÕES

A análise dos resultados permite concluir que o desempenho dos colaboradores da CERCIFAF apresenta bons níveis. Tal como em anos anteriores, o desempenho é BOM ou MUITO BOM na totalidade dos Fatores e também os indicadores apresentam índices elevados de desempenho profissional, sendo classificados na sua maioria com MUITO BOM.

Também, como em anos anteriores, evidencia-se um padrão de menor valor no indicador de *Inovação* (3,61). Por sua vez, é na *Ética Relacional com Clientes* (4,39) que se observa o maior valor. Deve salientar-se, ainda, a melhoria obtida no indicador *Trabalho de Equipa* em relação às avaliações anteriores.

A classificação obtida pelos profissionais situa-se entre o *Satisfatório* e o *Excelente*, sendo a classificação mais frequente o *Muito Bom*, não se verificando qualquer profissional classificado como *Insatisfatório*.

Finalmente, importa referir que o processo de avaliação de desempenho tem sido alvo de atenção e envolvimento da instituição, na busca de um modelo ajustado e eficaz para o efeito. Também por essa razão se torna difícil uma abordagem comparativa e correta dos resultados obtidos ao longo dos anos, devido à falta de estabilidade e variação dos modelos utilizados. Este terá de ser um desafio a superar para que possamos validar e credibilizar o modelo de avaliação do desempenho, e, porventura, implementar novos objetivos e mecanismos de incentivo à qualidade.

Tendo por referência o processo utilizado para 2019, da análise ao processo e resultados, propõe-se que na sua revisão seja dado enfoque a alguns aspetos, nomeadamente:

1. clarificação relativamente ao conjunto de fatores e indicadores, podendo proceder-se à formação quer das equipas de avaliação, quer dos colaboradores avaliados;
2. ajuste na ponderação da auto e heteroavaliação para os resultados finais.

### 13. SUMÁRIO EXECUTIVO

Como anteriormente se observou, os resultados da prestação de serviços e o desempenho organizacional são muito positivos, tanto na vertente física como na vertente financeira.

Mas o ano de 2019 pode considerar-se um ano de viragem na vida da Instituição. Por um lado, atravessamos a barreira dos 40 anos passando a fazer parte das Organizações de Solidariedade Social com alicerces de vida adulta, por outro lado, fomos capazes de enaltecer os valores fundantes e homenagear os homens e mulheres que marcaram este percurso institucional tão honroso. Foi com essa intenção que homenageamos e honramos os Fundadores; distinguimos com o reconhecimento merecido os Sócios Honorários que tanto nos engrandecem; distinguimos e honramos todos os Beneméritos que muito trabalharam e voluntariamente contribuíram para a construção do edifício da CERCIFAF.

Nos Destaques realizados ao ano 2019, é justo assinalar ainda a Sessão de Distinção de todos os Atletas e Desportistas da CERCIFAF, sublinhando o Mérito Desportivo que tem pautado a participação dos nossos Clientes, mas sublinhando também a importância dos Valores Desportivos na construção da Cidadania, enriquecendo-os enquanto pessoas e como profissionais. Por essa razão devemos afirmar que vale a pena investir nas práticas desportivas na medida em que se tornam mais valias para as pessoas.

Foi também um ano de viragem porque, em mais um período eleitoral nunca antes tão concorrido, foram eleitos Novos Corpos Sociais que irão garantir por mais 4 anos os destinos e a Alma desta Cooperativa de acordo com a estratégia e valores que têm moldado a sua perspetiva de Organização Sustentável, Solidária e Cooperante.

Por último, é relevante assinalar os contributos dos muitos profissionais que se envolveram nas dinâmicas de trabalho colaborativo sobre a identificação das bases para as atividades futuras e na renovação das ideias que estruturam a vida organizacional. Estas são, também, etapas de crescimento profissional e novas formas de trabalho que pretendemos incentivar, contribuindo assim para o bem de todos os que trabalham e utilizam os bens da nossa Missão Institucional.

*Saudações Solidárias*

## 14. ATIVIDADES EM DESTAQUE - 2019

### ***Homenagem e Distinção dos Sócios Fundadores, Honorários e Beneméritos***

Nesta Sessão Solene, realizada em 25 de outubro de 2019, na celebração do 40º Aniversário da Instituição, foram Homenageados os:

***Sócios Fundadores*** - a quem a CERCIFAF entregou uma salva a título de Homenagem, Honra e Reconhecimento, acompanhada de uma Carta de Reconhecimento, com a seguinte mensagem:

Em nome de todos os Amigos, Colaboradores, Associados e Cooperantes, que servem e serviram a CERCIFAF ao longo dos seus 40 Anos, queremos com esta singela homenagem de gratidão, agradecer aos Fundadores que em 25 de outubro de 1978 construíram a “Alma” e iniciaram a História desta grandiosa Instituição.

P. João Baptista Alves da Mota  
Daniel de Oliveira  
Feliz José Castro Cunha Nunes  
João Soares  
José Carlos Soares  
José Manuel Leite Dantas  
Luís Daniel Gil Roque  
Maria Gabriela Miranda Mendonça Azinheira Vaz



**Foto reportagem** - Imagem simbólica do principal fundador e obreiro da CERCIFAF - Padre João Batista Alves da Mota, na sua simples comunicação de homenagem.



**Sócios Honorários** - a quem a CERCIFAF distinguiu e homenageou, entregando-lhes uma salva a título de Honra e Reconhecimento, acompanhada de uma Carta de Reconhecimento nela inscrevendo uma mensagem de que a CERCIFAF.

faz prova de HONRA E RECONHECIMENTO como SÓCIO HONORÁRIO da CERCIFAF  
Pelos préstimos de amizade e solidariedade para com a CERCIFAF, evidenciados na sua abnegada dedicação e comprometimento com os objetivos da Missão Institucional.

Dr. Parcidio Matos Summavielle Soares	desde 23/11/1992
Dr. Luis Marques Mendes	desde 23/11/1992
José Freitas Nogueira	desde 23/11/1992
José Manuel Leite Dantas	desde 27/12/1997
José Albertino Silva	desde 29/12/2001
P. João Batista Alves da Mota	desde 29/03/2003
Dr. José Manuel Martins Ribeiro	desde 19-11-2014
Eng.º Joaquim Barroso de Almeida Barreto	desde 10/07/2019

Com vários Sócios Honorários presentes, esta sessão foi muito gratificante pelo reencontro com estes Associados que muito contribuíram e contribuem para o engrandecimento da CERCIFAF.

**Foto reportagem** - Imagem simbólica do Primeiro Sócio Honorário da CERCIFAF - Dr. Parcidio Matos Summavielle Soares, primeiro e importante impulsionador de benfeitorias e amigo de da Instituição, enquanto Governador Civil de Braga e Presidente de Câmara de Fafe, homenageado pelo Presidente do Conselho de Administração da CERCIFAF – Dr. Lino Barros Silva.



Não tendo podido estar presente, O Dr. Luís Marques Mendes enviou uma videocomunicação de congratulação com o Evento.



**Sócios Beneméritos** - a CERCIFAF atribuiu este reconhecimento público a uma Comissão, entregando-lhes uma salva acompanhada de uma Carta de Reconhecimento, nela fazendo:

*PROVA PÚBLICA de GRATIDÃO E RECONHECIMENTO*

honrando e reconhecendo todos os Amigos e Fafenses que em 2008 constituíram esta Comissão, e de modo voluntário e empenhado, geraram um grande Movimento de Solidariedade e Apoio para a construção dos Equipamentos Sociais para benefício das Pessoas com Deficiência.

**CAFCERCI (Comissão de Angariação de Fundos a favor da CERCIFAF)**

E com a sua ajuda nasceu o Lar Residencial da CERCIFAF e o Centro de Atividades Ocupacionais em Fernelos.





***“Distinção de Mérito Desportivo e Cidadania”***

Tendo como convidado especial o Exmo Ministro da Educação Dr. Tiago Brandão Rodrigues, acompanhado de Ilustres convidados e representantes Nacionais e Locais, em 6 de setembro de 2019, num Evento de elevada dignidade e representação pública, a CERCIFAF homenageou os Atletas que ao longo das duas últimas décadas têm representado a seleção nacional, participando em campeonatos da Europa e do Mundo, obtendo várias medalhas de ouro, prata e bronze, registando-se ainda participações nos *Special Olympics* de Barcelona (1992) e Estados Unidos da América (1995), e nos Jogos *Paralímpicos* realizados em Sidney, na Austrália, em Outubro do ano 2000.

A todos os Atletas foi entregue um troféu e uma Memória institucional com a seguinte inscrição:

Por tão nobremente ter conseguido afirmar os princípios e valores da Igualdade, assim como o nome de Portugal no Mundo, construindo um caminho de afirmação pessoal e social, sendo amplamente reconhecido pela sua conduta cívica e pelo sucesso realizado nas práticas do Desporto.

O Conselho de Administração da CERCIFAF  
(06 de setembro de 2019)

***Atletas da CERCIFAF Distinguidos nesta Sessão***

CARLOS ALBERTO MARINHO FERREIRA  
ANTÓNIO JOAQUIM MOREIRA SOARES  
JORGE MARQUES SOUSA  
NUNO ARMANDO TEIXEIRA JESUS  
MANUEL JORGE NOGUEIRA DA ROCHA  
ARMANDO MACHADO PEREIRA  
MARIA HELENA ALVES RODRIGUES  
NUNO CRISTIANO MOREIRA  
MANUEL MARTINHO MARTINS RODRIGUES  
CARLOS JORGE FERNANDES PEIXOTO  
JORGE MIGUEL MARTINS FERNANDES  
LUIS MIGUEL SOUSA GONÇALVES  
JOÃO MIGUEL FERREIRA MACHADO  
JENNIFER SANTOS NOGUEIRA

***“Distinção do Presidente da ANDDI-Portugal”***

Nesta Sessão foi também distinguida a ANDDI-Portugal, representada pelo seu Presidente José da Costa Pereira, a quem foi entregue um troféu evocativo da relação de parceria e amizade com a CERCIFAF e distinção pelos excelentes resultados obtidos nas participações dos Atletas ao nível da Seleção Nacional.

*Imagens da Sessão de Mérito Desportivo e Cidadania*



Deputada na Assembleia República  
Sónia Fertuzinhos  
Presidente Câmara Municipal Fafe  
Raul Cunha  
Ministro Educação  
Tiago Brandão Rodrigues





***Eleições para os Órgãos Sociais da CERCIFAF em 20 de dezembro de 2019***

Num processo muito singular, foram pela primeira vez apresentadas duas Listas (A e B) concorrentes aos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2020-2023. Com 216 membros efetivos, votaram 197. Foi vencedora a Lista A com 133 votos, obtendo a lista B com 61 votos. Houve 1 voto em branco e 2 votos nulos.

**Foto reportagem da Tomada de Posse do Conselho de Administração**, presidida pelo Presidente da Assembleia Geral - José Dantas - acompanhado do Relator do C. Fiscal – Rui Anjos - após eleições realizadas



Presidente - Lino Barros Silva



Vice-Presidente - Luís Roque



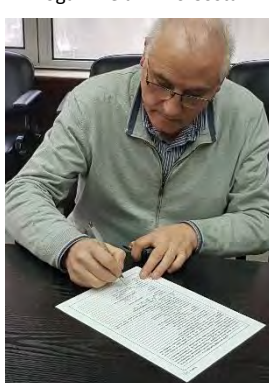
Tesoureira - Graça Nogueira



Secretária - Ivone Cunha



Vogal - Belarmino Costa



Vogal - Rogério Timóteo



**Nota:** O Vogal Manuel Matos, não pode estar presente nesta Sessão de tomada de posse por motivos de saúde, tendo tomado posse em data posterior.

## **15. BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO**

**(Inclui Parecer do Conselho Fiscal)**

**Ano de 2019**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

## RENDIMENTOS E GASTOS

Designação	Notas	2019	2018
<b>VENDAS:</b>	8.		
Produtos acabados e Intermediários		0,00 €	1 361,45 €
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:</b>	8.		
Serviço A/B		757,49 €	7 380,29 €
Serviço C (Mensalidades)		114 743,20 €	104 524,20 €
Serviços secundários		22 863,86 €	1 556,31 €
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:</b>	10.		
Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.:			
Centro de Atividades Ocupacionais		517 391,48 €	499 891,20 €
Lar Residencial		255 115,41 €	246 487,20 €
Lar de Apoio		73 209,41 €	70 733,76 €
Serviço de Intervenção Precoce		113 630,90 €	109 785,00 €
Programa Poise-03-4538-FSE-000198 /SAAS		93 514,74 €	99 607,15 €
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/POISE:			
Programa Poise-03-4229-FSE-0000289 2019		76 876,85 €	0,00 €
Programa Poise-03-4229-FSE-0000289 2018		0,00 €	104 809,59 €
Programa Poise-03-4229-FSE-0000213 2019		378 426,98 €	311 492,83 €
Programa «Tipologia 6.2 (IAOQE)»		28 624,53 €	16 131,42 €
Programa A.C.e A.P.C.		31 314,98 €	33 354,15 €
Programa «Enclave Emprego Protegido»		58 271,40 €	58 461,97 €
Programa «Estímulos/Estágio Emprego»		145,32 €	0,00 €
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:			
CER - Centro de Educação e Reabilitação		32 649,05 €	35 929,63 €
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão		125 159,00 €	125 159,00 €
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE:			
Projeto "Rede Agora"		7 000,00 €	7 500,00 €
ORGANISMOS MUNICIPAIS:			
Câmara Municipal Fafe		15 900,00 €	15 000,00 €
Câmara Municipal Cabeceiras de Basto		15 000,00 €	10 000,00 €
Câmara Municipal Vieira do Minho		111,58 €	0,00 €
OUTROS ENTES PÚBLICOS:			
Instituto Nacional Reabilitação (INR)		1 238,98 €	1 392,40 €
DGCI «Consignação de IRS»		9 307,07 €	11 000,00 €
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	7.2		
Matérias-primas		0,00 €	-732,50 €
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:</b>	17.3.08		
Serviços Especializados:			
Trabalhos especializados		-6 500,04 €	-12 483,81 €
Publicidade e propaganda		-904,05 €	-2 860,02 €
Vigilância e segurança		-738,00 €	-527,13 €
Honorários		-24 866,80 €	-26 155,00 €
Conservação e reparação		-26 995,80 €	-28 191,85 €
Outros		-462,94 €	-508,86 €
Materiais:			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-1 515,97 €	-1 867,08 €
Livros e documentação técnica		-161,32 €	-31,12 €
Material de escritório		-7 654,02 €	-7 977,70 €
Artigos para oferta		-2 694,84 €	-7 219,45 €
Limpeza, higiene e conforto		-16 016,63 €	-14 296,36 €
Outros - Material didático		-262,00 €	-301,25 €
Outros - Outros não especificados		-35 144,46 €	-43 658,74 €
Energia e Fluidos:			
Eletricidade		-30 200,59 €	-31 585,71 €
Combustíveis		-52 659,45 €	-48 654,76 €
Água e saneamento		-18 953,99 €	-18 335,28 €
Deslocações e Estadas:			
Deslocações e estadas		-5 809,97 €	-4 175,20 €
Transportes de pessoal		-2 310,00 €	-6 360,00 €
Serviços Diversos:			
Rendas e aluguéis		-12 928,02 €	-13 427,16 €
Comunicação		-9 593,63 €	-9 946,41 €
Seguros		-11 125,00 €	-13 829,51 €
Contencioso e notariado		-212,00 €	-76,00 €
Despesas de representação		-267,00 €	-400,10 €
Limpeza, higiene e conforto - Serviços		-5 830,20 €	-7 734,24 €
Taxas de prestação serviços		-347,80 €	-290,39 €
Bolsas, transportes, alimentação e seguro		-100 887,78 €	-1 633,25 €
Refeições fornecidas p/terceiros		-87 084,97 €	-72 387,07 €
Segurança social independentes		0,00 €	-140,00 €
Estágios profissionais		-862,80 €	-424,62 €
Outros serviços		-2 386,08 €	-109 687,40 €

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

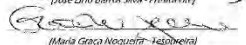
## RENDIMENTOS E GASTOS

Designação	Notas	2019	2018
<b>GASTOS COM O PESSOAL:</b>	12.1		
↳ Remunerações do pessoal		-1 219 419,53 €	-1 229 187,02 €
↳ Encargos s/ remunerações		-243 741,94 €	-244 918,34 €
↳ Seguros de acidentes de trabalho		-20 731,84 €	-11 501,23 €
↳ Indemnizações e acordos de cessação		0,00 €	0,00 €
↳ Gastos de ação social		-1 771,50 €	-27,80 €
↳ Outros custos com o pessoal		-4 489,63 €	-2 680,54 €
		-1 490 154,44 €	-1 488 322,93 €
<b>PERDAS POR IMPARIDADES:</b>	17.3.07		
Em Dívidas a Receber:			
↳ De clientes c/c		0,00 €	0,00 €
<b>REVERSOES DE IMPARIDADES:</b>	17.3.07		
Em Dívidas a Receber:			
↳ De clientes c/c		0,00 €	0,00 €
<b>GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR:</b>	11.2		
↳ Em Instrumentos financeiros		880,94 €	205,75 €
<b>PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR:</b>	11.2		
↳ Em Instrumentos financeiros		0,00 €	880,94 €
		-880,94 €	-205,75 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:</b>	17.3.09		
Rendimentos Suplementares:			
↳ Quotizações de membros efetivos (Artº 9º Estatutos)		3 421,00 €	3 110,00 €
↳ Serviços sociais - Codência de refeições		11 029,50 €	0,00 €
↳ Serviços sociais - Outros		26,00 €	15 010,85 €
Rendimentos e Ganhos nos Restantes A. Financeiros:			
↳ Valorização do FCT		0,26 €	1,64 €
↳ Constituição direito superfície		100 000,00 €	0,00 €
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros:			
↳ Alienações - Ativos tangíveis		10 397,23 €	12 369,14 €
↳ Sinistros em ativos fixos tangíveis		0,00 €	78,35 €
Outros:			
↳ Correções relativas a períodos anteriores		4 505,41 €	21 353,32 €
↳ Imputação de subsídios para investimentos		46 343,23 €	47 326,96 €
↳ Restituição de Impostos (IVA/IRC)		32,91 €	29,64 €
↳ Donativos		31 843,26 €	30 562,63 €
↳ Outros - Campanha Pirilampo Mágico		33 318,18 €	36 230,75 €
↳ Outros - Outros não especificados		2 129,62 €	0,00 €
		-243 046,60 €	-166 073,28 €
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS:</b>	17.3.10		
Impostos:			
↳ Taxas		-0,02 €	-144,06 €
Descontos P.P. Concedidos			
↳ De clientes		0,00 €	-0,27 €
Gastos e Perdas nos Restantes Inv. Financeiros			
↳ Outros não especificados		0,00 €	-0,12 €
Outros:			
↳ Correções relativas a períodos anteriores		-70 112,62 €	-84 313,88 €
↳ Quotizações		-2 720,00 €	-2 835,00 €
↳ Outros - Outros não especificados		-150,00 €	0,00 €
		-72 982,64 €	-87 293,33 €
<b>Resultado (Antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>186 666,54 €</b>	<b>-23 677,65 €</b>
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO:</b>	4.2		
Ativos Fixos Tangíveis:			
↳ Edifícios e outras construções		-74 910,39 €	-76 975,13 €
↳ Equipamento básico		-2 389,48 €	-2 672,57 €
↳ Equipamento de transporte		-15 511,98 €	-23 911,41 €
↳ Equipamento administrativo		-7 517,60 €	-9 559,26 €
↳ Ferramentas e utensílios		-459,27 €	-1 162,97 €
↳ Taras e vasilhames		-55,69 €	-55,69 €
↳ Outros		-7 789,91 €	-9 208,99 €
		-108 634,32 €	-123 546,02 €
<b>Resultado operacional (Antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>78 032,22 €</b>	<b>-147 223,67 €</b>
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:</b>	17.3.11		
↳ Juros obtidos		16,00 €	60,00 €
↳ Dividendos obtidos		181,26 €	181,26 €
		197,26 €	241,26 €
<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS:</b>	17.3.12		
Juros suportados:			
↳ Juros de mora		-0,02 €	-0,03 €
Outros Gastos e Perdas de Financiamento:			
↳ Outros		0,00 €	-0,02 €
		-0,02 €	-0,03 €
<b>Resultado antes dos Impostos:</b>		<b>78 229,46 €</b>	<b>-146 982,44 €</b>
↳ Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período:</b>	11.3	<b>78 229,46 €</b>	<b>-146 982,44 €</b>

Per O Conselho de Administração



José Luís Barros Silva - Presidente



Maria Garcia Nogueira - Vice-Presidente

O Contabilista Certificado N.º 24750



João Ferraz - Contabilista Certificado



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rúbricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
		Ata	Ata
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1		
↳ Terrenos e recursos naturais		314 888,64 €	327 057,41 €
↳ Edifícios e outras construções		3 708 483,10 €	1 709 935,66 €
↳ Equipamento básico		224 421,59 €	14 908,83 €
↳ Equipamento de transporte		431 765,37 €	88 672,83 €
↳ Equipamento administrativo		401 916,00 €	23 833,22 €
↳ Ferramentas e utensílios		56 792,77 €	2 393,35 €
↳ Tiras e vasilhames		780,00 €	111,67 €
↳ Outras ativos fixos tangíveis		198 507,42 €	52 256,78 €
↳ Investimentos em curso		0,00 €	0,00 €
<b>Soma</b>		<b>5 337 554,89 €</b>	<b>2 234 681,73 €</b>
Ativos intangíveis	5	0,00 €	0,00 €
↳ Investimentos financeiros	17.3.04	9 067,16 €	6 818,17 €
↳ Créditos e outros ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>2 123 362,79 €</b>	<b>2 241 499,90 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
↳ Inventários	7.1	0,00 €	0,00 €
↳ Clientes	11.11	15 329,19 €	26 119,36 €
↳ Fornecedores	11.11	0,00 €	0,00 €
↳ Estado e outros entes públicos	17.3.05	43,01 €	673,58 €
↳ Capital subscrito e não realizado		0,00 €	0,00 €
↳ Outros créditos e receber	11.11	2 187 663,33 €	1 581 451,35 €
↳ Diferimentos	17.3.06	3 188,53 €	1 386,61 €
↳ Outros ativos correntes	11.2	4 368,24 €	3 487,30 €
↳ Caixa e depósitos bancários	11.12	341 362,75 €	395 091,92 €
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>2 551 955,05 €</b>	<b>2 008 210,12 €</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 675 317,84 €</b>	<b>4 249 710,02 €</b>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<b>Capital próprio</b>			
↳ Capital subscrito	11.3	27 570,00 €	27 435,00 €
↳ Outros instrumentos de capital próprio	11.3	0,00 €	0,00 €
↳ Reservas legais	11.3	32 397,82 €	32 397,82 €
↳ Outras reservas	11.3	1 502 877,45 €	1 502 877,45 €
↳ Resultados transitados	11.3	-206 535,37 €	-59 552,93 €
↳ Outras variações no capital próprio	11.3	1 225 308,64 €	1 271 651,87 €
<b>Subtotal</b>		<b>2 581 618,54 €</b>	<b>2 774 809,21 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	11.3	<b>78 229,46 €</b>	<b>-146 982,44 €</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2 659 848,00 €</b>	<b>2 627 826,77 €</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
↳ Financiamentos obtidos	11.8	0,00 €	0,00 €
↳ Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Passivo corrente			
↳ Fornecedores	11.11	24 038,44 €	31 043,40 €
↳ Estado e outros entes públicos	17.3.05	38 868,50 €	39 685,35 €
↳ Acionistas / Sócios	11.11	296,50 €	216,50 €
↳ Financiamentos obtidos	11.8	0,00 €	0,00 €
↳ Pessoal	11.11	729,50 €	454,67 €
↳ Diferimentos	17.3.06	1 665 461,86 €	1 257 192,96 €
↳ Outros passivos financeiros	11.11	286 075,04 €	293 290,37 €
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>2 015 469,84 €</b>	<b>1 621 883,25 €</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 015 469,84 €</b>	<b>1 621 883,25 €</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>4 675 317,84 €</b>	<b>4 249 710,02 €</b>

Pel'O Conselho de Administração

*Luís Lino Barros Silva - Presidente*  
*Maria Graça Nogueira - Tesoureira*

O Contabilista Certificado - N.º 24750

*Luís Fernando Mendes Freitas*



# ANEXO EM SNC

[Modelo Reduzido]

## EXERCÍCIO 2019

### I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### I.1 Designação da Entidade

CERCIFAF - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL, NIPC 500860602

#### I.2 Sede

Rua 9 de Dezembro, 99 - 4820-161 FAFE

#### I.3 Natureza da Atividade

A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R3 e CAE secundário 87302-R3, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 8624-3565-0414, disponível em [www.portaldaempresa.pt](http://www.portaldaempresa.pt).

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Devido à existência de um número considerável e específico de demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2009, face ao previsto no nº 2 do artº 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-PE), aprovadas pelo Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades do relato financeiro adequado à organização.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- \* Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- \* Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- \* Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- \* Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- \* Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2);
- \* Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras)

#### 2.2 A indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada da ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, exceto quanto aos investimentos financeiros, mantendo-se estes pelo método do custo por falta de elementos que permitissem a utilização do método de equivalência patrimonial.

#### 2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras passaram a ser elaboradas de acordo com o normativo PE, no entanto, os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2018.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da CERCIFAF e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

##### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- » Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- » As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- » As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 16 anos
Equipamento de Transporte	Entre 4 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 2 e 10 anos



As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros Rendimentos e Perdas».

#### LOCAÇÕES (NCRF-PE 9)

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância da transação e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação em que a empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, e como locações operacionais se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica financiamentos obtidos, e os juros incluídos nos valores dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF-PE 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que o ativo esteja elegível para uso ou venda.

#### PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF I 1)

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos, cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido e não para uso ou para venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades de investimento, são registadas ao custo de aquisição acrescido dos dispendios com a compra e o registo de propriedade, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas sistematicamente pelo método da linha recta, de uma forma consistente de período a período. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar. As taxas de depreciação decorrem dos anos de vida útil estimados. As depreciações iniciam-se quando as P.I. estiverem disponíveis para uso, numa base de duodécimos e só cessam na data em que forem desreconhecidas ou classificadas como detidas para venda.

Os gastos incorridos com conservação, reparação, seguros e impostos, a par dos rendimentos/rendas obtidos com P.I., são reconhecidos na Demonstração de Resultados no período a que se referem.

#### INVENTÁRIOS (NCRF-PE 11)

Mercadorias e Matérias-Primas

Não existem mercadorias, matéria-primas, subsidiárias e de consumo. Existindo, serão valorizadas ao custo de aquisição.

#### RÉDITO (NCRF-PE 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos como o ganhos na demonstração de resultados em que é decidida a sua atribuição.



#### SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS ENTIDADES PÚBLICAS (NCRF-PE 14)

Os subsídios governamentais, monetários e não monetários, são reconhecidos após existir garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. uma vez atribuído, existindo alguma contingência, será tratada de acordo com a NCRF-PE 13.

Os subsídios à exploração na empresa, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de "Subsídios à Exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/ contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período. Os subsídios para investimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período, na rubrica de "Subsídios para Investimentos" da demonstração de resultados do período em que se verificam as depreciações, rendimento resultante de relação subsídio/investimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica de "Financiamentos Obtidos".

#### INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF-PE 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Cientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

##### Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

##### Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

##### Passivos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu custo de aquisição como um abatimento ao capital próprio. os ganhos e perdas inerentes à alienação das ações próprias são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação, não afetando o resultado do período.

##### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a Pagar» e «Diferimentos».

##### Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

##### Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

#### BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF-PE 18)

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais. Para além disso são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

#### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem os valores dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;

ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no início e no fim do período são as que a seguir se indicam:

Descrição	31 de Dezembro de 2019			31 de Dezembro de 2018		
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	314 888,64	0,00	314 888,64	327 057,41	0,00	327 057,41
Edifícios e outras construções	3 708 483,10	2 073 457,83	1 635 025,27	3 708 483,10	1 998 547,44	1 709 935,66
Equipamento básico	224 421,59	211 902,24	12 519,35	224 421,59	209 512,76	14 908,83
Equipamento de transporte	431 765,37	343 092,54	88 672,83	431 765,37	327 580,56	104 184,81
Equipamento administrativo	401 916,00	387 613,63	14 302,37	403 929,25	380 096,03	23 833,22
Outros Act. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens.	56 792,77	54 858,89	1 934,08	56 792,77	54 399,42	2 393,35
Outros Activos Fixos Tangíveis	780,00	724,02	55,98	780,00	668,33	111,67
Outros Act. Fixos Tang. - Taras e Vasilhame	198 507,42	153 623,56	44 883,86	198 090,43	145 833,65	52 256,78
Activos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5 337 554,89</b>	<b>3 225 272,51</b>	<b>2 112 282,38</b>	<b>5 351 319,92</b>	<b>3 116 638,19</b>	<b>2 234 681,73</b>

4.2 Vidas Úteis ou as taxas de depreciação usadas

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, de uma forma consistente período a período, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-dez-2018
Terrenos e Recursos Naturais	327 057,41	0,00	0,00	0,00	0,00	327 057,41
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 708 483,10
Equipamento Básico	235 040,95	1 331,15	0,00	11 950,51	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	456 786,45	73 492,50	0,00	98 513,58	0,00	431 765,37
Equipamento Administrativo	401 086,00	2 843,25	0,00	0,00	0,00	403 929,25
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensil	58 601,23	0,00	0,00	1 808,46	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang. - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	195 777,60	2 312,83	0,00	0,00	0,00	198 090,43
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5 383 612,74</b>	<b>79 979,73</b>	<b>0,00</b>	<b>112 272,55</b>	<b>0,00</b>	<b>5 351 319,92</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e Outras Construções	1 921 572,31	76 975,13 €	0,00	0,00	0,00	1 998 547,44
Equipamento Básico	218 790,70	2 672,57 €	0,00	11 950,51	0,00	209 512,76
Equipamento de Transporte	402 182,73	23 911,41 €	0,00	98 513,58	0,00	327 580,56
Equipamento Administrativo	370 536,77	9 559,26 €	0,00	0,00	0,00	380 096,03
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensil	55 022,97	1 162,97 €	0,00	1 786,52	0,00	54 399,42
Outros At. Fixos Tang. - Taras e Vasilhames	612,64	55,69 €	0,00	0,00	0,00	668,33
Outras Imobilizações Corpóreas	136 624,66	9 208,99 €	0,00	0,00	0,00	145 833,65
<b>Total</b>	<b>3 105 342,78</b>	<b>123 546,02</b>	<b>0,00</b>	<b>112 250,61</b>	<b>0,00</b>	<b>3 116 638,19</b>



Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
Terrenos e Recursos Naturais	327 057,41	0,00	0,00	12 168,77	0,00	314 888,64
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 708 483,10
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	431 765,37	0,00	0,00	0,00	0,00	431 765,37
Equipamento Administrativo	403 929,25	0,00	0,00	0,00	2 013,25	401 916,00
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensil	56 792,77	0,00	0,00	0,00	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang. - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	198 090,43	416,99	0,00	0,00	0,00	198 507,42
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5 351 319,92</b>	<b>416,99</b>	<b>0,00</b>	<b>12 168,77</b>	<b>2 013,25</b>	<b>5 337 554,89</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e Outras Construções	1 998 547,44	74 910,39	0,00	0,00	0,00	2 073 457,83
Equipamento Básico	209 512,76	2 389,48	0,00	0,00	0,00	211 902,24
Equipamento de Transporte	327 580,56	15 511,98	0,00	0,00	0,00	343 092,54
Equipamento Administrativo	380 096,03	7 517,60	0,00	0,00	2 013,25	385 600,38
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensil	54 399,42	459,27	0,00	0,00	0,00	54 858,69
Outros At. Fixos Tang. - Taras e Vasilhames	668,33	55,69	0,00	0,00	0,00	724,02
Outros Ativos Fixos Tangíveis	145 833,65	7 789,91	0,00	0,00	0,00	153 623,56
<b>Total</b>	<b>3 116 638,19</b>	<b>108 634,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>	<b>3 223 259,26</b>

# 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

31 de dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
31 de dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	2 013,25	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	2 013,25	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>

# 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimos.

# 7. INVENTÁRIOS

## 7.1 Mercadorias e Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários da CERCIFAF detalham-se conforme segue:

31 de dezembro de 2019						31 de dezembro de 2018		
Rubricas	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## 7.2 Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, detalham-se conforme segue:

31 de dezembro de 2018		
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	0,00	732,50
Compras	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	732,50
Gastos no Exercício	0,00	0,00

31 de dezembro de 2019		
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00
Gastos no Exercício	0,00	0,00

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

a) Vendas - são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

b) Prestações de Serviços - são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo

Vendas e Prestações de Serviços	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	1 361,45	0,00	1 361,45
Prestações de Serviços	138 364,55	0,00	138 364,55	113 460,80	0,00	113 460,80
Total	138 364,55	0,00	138 364,55	114 822,25	0,00	114 822,25

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios constantes das demonstrações financeiras os mesmos compartilham-se a duas categorias, como segue:

a) Subsídios destinados a programas e atividades da instituição, reconhecidos no exercício.

Designação (Conta 75)	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	1 052 861,94	1 026 504,31
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	573 660,06	524 249,96
INR Instituto Nacional para Reabilitação	1 238,98	1 392,40
DGESTE - Direção Regional do Norte	157 808,05	161 088,63
Câmara Municipal de Fafe	15 900,00	15 000,00
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	15 000,00	10 000,00
Câmara Municipal de Vieira do Minho	111,58	0,00
Outras Entidades	16 307,07	18 500,00
Total	1 832 887,68	1 756 735,30

b) Subsídios destinados a investimentos e Formação profissional no âmbito do POPH, a reconhecer.

Designação (Contas 59)	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Formação Profissional - POPH	1 051 311,36	1 004 968,13
Subsídios para Investimento	0,00	0,00
Total	1 051 311,36	1 004 968,13



## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábeis utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 11.11 Fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Fornecedores/Outras Contas a Receber/ Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total
<b>Ativos</b>						
Cientes	21 208,48	5 879,29	15 329,19	31 998,65	5 879,29	26 119,36
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	2 187 663,33	0,00	2 187 663,33	1 581 451,35	0,00	1 581 451,35
<b>Total do Ativo</b>	<b>2 208 871,81</b>	<b>5 879,29</b>	<b>2 202 992,52</b>	<b>1 613 450,00</b>	<b>5 879,29</b>	<b>1 607 570,71</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	24 038,44	0,00	24 038,44	31 043,40	0,00	31 043,40
Outras Contas a Pagar	286 075,04	0,00	286 075,04	293 290,37	0,00	293 290,37
Acionistas/Sócios	296,50	0,00	296,50	216,50	0,00	216,50
Pessoal	729,50	0,00	729,50	454,67	0,00	454,67
<b>Total do Passivo</b>	<b>311 139,48</b>	<b>0,00</b>	<b>311 139,48</b>	<b>325 004,94</b>	<b>0,00</b>	<b>325 004,94</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>1 897 732,33</b>	<b>5 879,29</b>	<b>1 891 853,04</b>	<b>1 288 445,06</b>	<b>5 879,29</b>	<b>1 282 565,77</b>

### 11.12 Caixa e depósitos bancários

Descrição	Conta	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa	11	23 446,25	2 488,99
<b>Total de Caixa</b>		<b>23 446,25</b>	<b>2 488,99</b>
Depósitos à Ordem	12	237 916,50	312 602,93
Depósitos a Prazo	13	80 000,00	80 000,00
Outras Disponibilidades	14	4 368,24	3 487,30
<b>Total de Disponibilidades Constantes do Balanço</b>		<b>345 730,99</b>	<b>398 579,22</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da CERCIFAF.

### 11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados
<b>Outros ativos financeiros</b>						
Ações TVI (Sem cotação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações EDP (Cotadas)	3 408,10	880,94	4 289,04	3 202,35	205,75	3 408,10
Ações CIMPOR/INTERCEMENT PORTUGAL	79,20	0,00	79,20	79,20	0,00	79,20
<b>Total</b>	<b>3 487,30</b>	<b>880,94</b>	<b>4 368,24</b>	<b>3 281,55</b>	<b>205,75</b>	<b>3 487,30</b>



### 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Capital</b>	<b>27 435,00</b>	<b>135,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27 570,00</b>	<b>27 435,00</b>
Capital Subscrito	27 435,00	135,00	0,00	27 570,00	27 435,00
<b>Outros Instrumentos de Capital Próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Prestações Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	<b>1 221 469,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 221 469,89</b>	<b>1 221 469,89</b>
Reservas legais	32 397,82	0,00	0,00	32 397,82	32 397,82
Reservas livres	1 189 071,87	0,00	0,00	1 189 071,87	1 189 071,87
<b>Reservas estatutárias</b>	<b>313 805,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>313 805,88</b>	<b>313 805,88</b>
Fundo de Educação e Formação Cooperativa	277 891,13	0,00	0,00	277 891,13	277 891,13
Fundo de Formação e Educação Formandos	35 914,45	0,00	0,00	35 914,45	35 914,45
<b>Resultados transitados</b>	<b>-59 552,93</b>	<b>-146 982,44</b>	<b>0,00</b>	<b>-206 535,37</b>	<b>-59 552,93</b>
Resultados transitados	-59 552,93	-146 982,44	0,00	-206 535,37	-59 552,93
<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>1 271 651,87</b>	<b>0,00</b>	<b>46 343,23</b>	<b>1 225 308,64</b>	<b>1 271 651,87</b>
Subsídios Diversos	220 340,51	0,00	0,00	220 340,51	220 340,51
Subsídios Equipamentos	83 897,84	0,00	0,00	83 897,84	83 897,84
Subsídios Edifícios	867 071,49	0,00	34 163,42	832 908,07	867 071,49
Subsídios Edifícios (Sede - Alas Sul e Poente)	100 342,03	0,00	12 179,81	88 162,22	100 342,03
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>-146 982,44</b>	<b>78 229,46</b>	<b>-146 982,44</b>	<b>78 229,46</b>	<b>-146 982,44</b>
Resultado Líquido do Período	-146 982,44	78 229,46	-146 982,44	78 229,46	-146 982,44
<b>Total</b>	<b>2 627 826,77</b>	<b>-68 617,98</b>	<b>-100 639,21</b>	<b>2 659 848,00</b>	<b>2 627 826,77</b>

\* A cooperativa não possui quotas próprias

### 11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Dívidas a instituições de crédito/cooperadores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica «Financiamentos Obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
BPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MONTEPIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Financiamentos Obtidos - Não Correntes</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>			<b>31 de dezembro de 2018</b>		
1 a 2 anos			0,00			0,00
2 a 3 anos			0,00			0,00
3 a 4 anos			0,00			0,00
4 a 5 anos			0,00			0,00
Mais de 5 anos			0,00			0,00
<b>Total</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 12.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

O número médio de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro de 2019 foi de 81.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 219 419,53	1 229 187,02
Encargos sobre Remunerações do Pessoal	243 741,94	244 918,34
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Seguro Acidentes de Trabalho	20 731,84	11 501,23
Gastos de Ação Social	1 771,50	27,80
Outros Gastos com Pessoal	4 489,63	2 688,54
<b>Total</b>	<b>1 490 154,44</b>	<b>1 498 322,93</b>

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e outros.



## 16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informações por Atividades Econômicas					
Descrição		CAE - 85312			Total
Vendas:	1 = 1.1 + 1.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	1.1	0,00			0,00
Produtos Acab. e Intermédios, Subprod., Desperdícios, Resíduos	1.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos	1.3				0,00
Prestações de Serviços	2	138 364,55			138 364,55
Compras	3	0,00			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	4	465 376,15			465 376,15
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:	5 = 5.1 + 5.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	5.1				0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	5.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos (compras)	5.3				0,00
Variação nos Inventários da Produção	6				0,00
Número Médio de Pessoas ao Serviço	7	81			81
Gastos com o Pessoal:	8 = 8.1 + 8.2	1 490 154,44	0,00	0,00	1 490 154,44
Remunerações	8.1	1 219 419,53			1 219 419,53
Outros (inclui pensões)	8.2	270 734,91			270 734,91
Ativos Fixos Tangíveis:	9				
Quantia Escriturada Líquida Final	9.1	0,00			0,00
Total de Aquisições	9.2	0,00			0,00
Das quais: em Edifícios e Outras Construções	9.3	0,00			0,00
Adições no período de Ativos em Curso	9.4				0,00
Propriedades de Investimento:	10				
Quantia escriturada líquida final	10.1				0,00
Total de aquisições	10.2				0,00
Das quais: Em Edifícios e Outras Construções	10.3				0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em Cur	10.4				0,00

## 17. OUTRAS DIVULGAÇÕES

## 17.3 Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

## 17.3.01 1. Locações Financeiras

Não tem locações financeiras.

## 2. Locações Operacionais

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

## a) Pagamentos de locação reconhecidos como gastos no período

Pagamentos Mínimos de Locação			
Identificação do Contrato	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	
Pinheiro Melo & Salgado, Sa	118,08	236,16	
Rogério Novais Oliveira, Herdeiros	3 298,20	3 298,20	
Antônio José Vicente Costa	3 205,96	3 175,56	
Adelino Marinho, Lda	6 305,78	6 240,00	
Extremelaxia, Lda	0,00	477,24	
Total	12 928,02	12 949,92	

## b) Descrição dos acordos de Locação significativos

Locadora:	NIF	N.º do Contrato	Data Início	Data Fim	Bem locado	Valor do contrato
Pinheiro Melo & Salgado, Sa	Semestral 507441443	217341	31.10.2011		Purificador Água	118,08
Rogério Novais Oliveira	Mensal 178024040		01.06.2012		Apartamento	269,00
Antônio José Vicente Costa	Mensal 161004482		01.06.2012		Apartamento	259,00
Adelino Marinho, Lda	Mensal 506254364		01.07.2016		Loja RLIS	520,00
Extremelaxia, Lda	Anual		01.10.2018		Tenda	0,00
Total						1 166,08



## 17.3.04 Instrumentos financeiros mensurados ao custo aquisição

Fundos	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final
<b>Investimentos noutras empresas</b>						
<b>Participações de Capital</b>						
Fenacerci	24,94	0,00	24,94	24,94	0,00	24,94
<b>Outros investimentos financeiros</b>						
<b>Fundos Compensação Trabalho (\$108539)</b>	<b>7 151,47</b>	<b>0,00</b>	<b>7 151,47</b>	<b>4 902,48</b>	<b>0,00</b>	<b>4 902,48</b>
FCT - Ana Patricia Barejão Costa Magalhães	150,72	0,00	150,72	35,52	0,00	35,52
FCT - Angela Sofia Martins Meira	179,14	0,00	179,14	42,22	0,00	42,22
FCT - Gualter Manuel Pereira Machado	583,87	0,00	583,87	468,07	0,00	468,07
FCT - Fabricio Mucha Martins	150,72	0,00	150,72	35,52	0,00	35,52
FCT - Ana Rita Ribeiro Silva Magalhães	35,84	0,00	35,84	35,52	0,00	35,52
FCT - Ana Filipa Freitas Sousa	25,61	0,00	25,61	24,61	0,00	24,61
FCT - Carla Manuela Silva Pereira	376,26	0,00	376,26	305,94	0,00	305,94
FCT - Carlos Maurício Fonseca Soares	353,11	0,00	353,11	281,94	0,00	281,94
FCT - Elisabete Conceição Costa Fernandes	363,10	0,00	363,10	296,50	0,00	296,50
FCT - Sandra Maria Fernandes Martins	36,33	0,00	36,33	33,89	0,00	33,89
FCT - Rui Ricardo Martins Pinto Araújo	473,96	0,00	473,96	381,36	0,00	381,36
FCT - Estefânia Rodrigues Barroso	375,37	0,00	375,37	299,85	0,00	299,85
FCT - Susana Cristina Marinho Campos	396,30	0,00	396,30	284,22	0,00	284,22
FCT - João Pedro Oliveira Roque	161,56	0,00	161,56	111,88	0,00	111,88
FCT - Helena Paula Costa Soares	270,32	0,00	270,32	203,72	0,00	203,72
FCT - Abigail Mateus Castro	22,81	0,00	22,81	25,27	0,00	25,27
FCT - Rui José Gonçalves Fernandes	193,62	0,00	193,62	126,24	0,00	126,24
FCT - Ana Cristina Teixeira Silva V. Mendes	356,12	0,00	356,12	261,44	0,00	261,44
FCT - Adriana Helena Alegre V. C. Costa	396,30	0,00	396,30	284,22	0,00	284,22
FCT - Simão Pedro Roma M. Leite	0,00	0,00	0,00	266,85	0,00	266,85
FCT - Sara Cristela Castro Freitas	16,69	0,00	16,69	16,54	0,00	16,54
FCT - Andreyra Marques Silva	242,88	0,00	242,88	168,12	0,00	168,12
FCT - Maria Liseta Antunes G. Araújo	213,30	0,00	213,30	142,89	0,00	142,89
FCT - Miguel Jorge Oliveira Magalhães	156,77	0,00	156,77	86,79	0,00	86,79
FCT - João Fernando Novais Freitas	133,96	0,00	133,96	86,68	0,00	86,68
FCT - André Manuel Fonseca Ribeiro	190,86	0,00	190,86	120,45	0,00	120,45
FCT - Miriam Mateus Castro	140,36	0,00	140,36	33,08	0,00	33,08
FCT - Ana Patricia Leite Magalhães	299,71	0,00	299,71	189,79	0,00	189,79
FCT - Raquel Sofia Silva Martins	11,33	0,00	11,33	0,00	0,00	0,00
FCT - Raquel Catarina Ferreira Vale	135,87	0,00	135,87	33,89	0,00	33,89
FCT - Palmira Rocha Cunha M. Ferreira	160,38	0,00	160,38	89,97	0,00	89,97
FCT - Monica Conceição R. Oliveira	139,92	0,00	139,92	69,96	0,00	69,96
FCT - Manuel António V. F. Lopes Pereira	122,03	0,00	122,03	27,35	0,00	27,35
FCT - Rosa Daniela Teixeira Barbosa	0,00	0,00	0,00	17,59	0,00	17,59
FCT - Tiago José Costa Pereira	121,88	0,00	121,88	14,60	0,00	14,60
FCT - Ana Teresa Teixeira Silva Vieira Mendes	51,06	0,00	51,06	0,00	0,00	0,00
FCT - Diana Marisa Sampaio Silva	37,51	0,00	37,51	0,00	0,00	0,00
FCT - Ana Teresa Carvalho Magalhães	31,30	0,00	31,30	0,00	0,00	0,00
FCT - Fernando Jorge O. Castro F. Novais	27,61	0,00	27,61	0,00	0,00	0,00
FCT - Elisabete Mariana Veiga Marinho	16,99	0,00	16,99	0,00	0,00	0,00
<b>Fundos Reestruturação do Setor</b>	<b>1 890,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1 890,75</b>	<b>1 890,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1 890,75</b>
Frss - Cao	986,57	0,00	986,57	986,57	0,00	986,57
Frss - Intervenção precoce	236,25	0,00	236,25	236,25	0,00	236,25
Frss - Lar de apoio	148,97	0,00	148,97	148,97	0,00	148,97
Frss - Lar residencial	518,96	0,00	518,96	518,96	0,00	518,96
<b>Total</b>	<b>8 902,69</b>	<b>0,00</b>	<b>9 067,16</b>	<b>6 023,08</b>	<b>0,00</b>	<b>6 818,17</b>

O saldo do Fundo de Compensação do Trabalho reflete a valorização das unidades de participação.



### 17.3.05 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e Outros Entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>						
<b>Ativos</b>						
Imposto s/ o Valor Acrescentado	43,01	0,00	43,01	673,58	0,00	673,58
<b>Total</b>	<b>43,01</b>	<b>0,00</b>	<b>43,01</b>	<b>673,58</b>	<b>0,00</b>	<b>673,58</b>
<b>Passivos</b>						
Retenções Imp. s/ o Rendimento	10 296,37	0,00	10 296,37	11 017,33	0,00	11 017,33
Imposto s/ o Valor Acrescentado	1 905,25	0,00	1 905,25	1 004,40	0,00	1 004,40
Contribuições para a Seg. Social	26 380,51	0,00	26 380,51	27 402,67	0,00	27 402,67
Outras tributações	286,37	0,00	286,37	260,95	0,00	260,95
<b>Total</b>	<b>38 868,50</b>	<b>0,00</b>	<b>38 868,50</b>	<b>39 685,35</b>	<b>0,00</b>	<b>39 685,35</b>

### 17.3.06 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Rendas	542,52	0,00	542,52	539,48	0,00	539,48
Seguros Ac. de Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	2 646,01	0,00	2 646,01	847,13	0,00	847,13
<b>Total</b>	<b>3 188,53</b>	<b>0,00</b>	<b>3 188,53</b>	<b>1 386,61</b>	<b>0,00</b>	<b>1 386,61</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Rendimentos a reconhecer</b>						
Subsídios para Formação	1 665 461,86	0,00	1 665 461,86	1 232 425,53	0,00	1 232 425,53
Subsídios para Estágios Prof.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios IEFP	0,00	0,00	0,00	24 767,43	0,00	24 767,43
<b>Total</b>	<b>1 665 461,86</b>	<b>0,00</b>	<b>1 665 461,86</b>	<b>1 257 192,96</b>	<b>0,00</b>	<b>1 257 192,96</b>

### 17.3.07 Imparidades e Reversões e Dívidas de Cobrança Duvidosa

Perdas por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo ou ao Custo Amortizado:			
Descrição	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas a Receber de Clientes	5 879,29	0,00	5 879,29
Outras Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5 879,29</b>	<b>0,00</b>	<b>5 879,29</b>
Dívidas Registadas como de Cobrança Duvidosa			
Descrição	Valor		
Relativas a proc. de insolvência/recuperação de empresas ou de execução	0,00		
Reclamadas judicialmente	0,00		
Em mora:	5 879,29		
Há mais de vinte e quatro meses	5 879,29		
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00		
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00		
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00		
<b>Total</b>	<b>5 879,29</b>		

### 17.3.08 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Fornecimentos e Serviços Externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	60 467,63	70 726,67
Materiais	63 449,24	75 351,70
Energia e Fluidos	101 814,03	98 575,75
Deslocações, Estadas e Transportes	8 119,97	10 535,20
Serviços Diversos	231 525,28	229 976,15

Total	465 376,15	485 165,47
17.3.09 Outros Rendimentos		
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Outros Rendimentos e Ganhos» apresentava a seguinte decomposição:		
Outros Rendimentos e Ganhos	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Rendimentos Suplementares	14 476,50	18 120,85
Desconto de pronto pagamento	0,00	0,00
Rend. e Ganhos nos Rest. A.Financ.	100 000,26	1,64
Rendimentos e Ganhos em Inv.	10 397,23	12 447,49
Outros	118 172,61	135 503,30
Total	243 046,60	166 073,28
17.3.10 Outros Gastos		
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Outros Gastos e Perdas» apresentava a seguinte decomposição:		
Outros Gastos e Perdas	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Impostos	0,02	144,06
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,27
Gastos e perdas nos rest. Inv.	0,00	0,12
Outros	72 982,64	87 148,91
Total	72 982,66	87 293,36
17.3.11 Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:		
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Juros Obtidos	16,00	60,00
Dividendos Obtidos	181,26	181,26
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00
Total	197,26	241,26
17.3.12 Juros e Gastos Similares Suportados		
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:		
Juros e Gastos Similares Suportados	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Juros Suportados	0,00	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
17.3.13 Notas finais		
A CERCIFAF, quanto ao IRC, bem como tributação autónoma está isenta. No entanto, quanto ao IRS e IVA retidos pode, contudo, ser corrigido pela Administração Fiscal durante o período de prescrição que é de quatro anos.		
Nos campos ou notas que constituem este anexo, em que não se deu qualquer resposta, significa que, o item ou não se aplica a esta Instituição, ou não existe informação a registar no presente exercício.		

Fafe, 11 de março de 2020

Pel O Conselho de Administração

(José Luís Barros Silva - Presidente)

(Maria Gracia Nogueira - Tesorêira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750

(José Fernando Silva - Presidente)



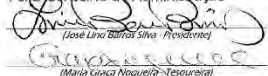
## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

## EXERCÍCIO 2019

(MÉTODO DIRETO)

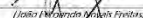
Designação	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	154 707,44 €	131 923,02 €
Pagamentos a fornecedores	-349 744,14 €	-351 076,66 €
Pagamentos ao pessoal	-957 245,44 €	-957 189,58 €
Caixa gerado pelas operações	-1 152 282,14 €	-1 176 343,22 €
Pagamento/Recebimento do imposto s/ o rendimento	0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/Pagamentos - Atividade operacional	-493 110,52 €	-536 603,07 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (I)	-1 645 392,66 €	-1 712 946,29 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-3 164,16 €	-79 797,18 €
Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros ativos	0,00 €	0,00 €
	-3 164,16 €	-79 797,18 €
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	0,00 €	205,75 €
Outros ativos	880,94 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares	16,00 €	60,00 €
Dividendos	174,82 €	174,82 €
	1 071,76 €	440,57 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (II)	-2 092,40 €	-79 356,61 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros inst. de capital próprio	215,00 €	135,00 €
Cobertura de prejuízos	0,00 €	0,00 €
Doações e subsídios	1 594 421,83 €	1 715 119,03 €
Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	1 594 636,83 €	1 715 254,03 €
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares	0,00 €	0,00 €
Dividendos	0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e outros inst. de capital próprio	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (III)	1 594 636,83 €	1 715 254,03 €
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (I+II+III)</b>	-52 848,23 €	-77 048,87 €
<b>Efeitos das diferenças de câmbio (Transição SNC)</b>	0,00 €	0,00 €
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	398 579,22 €	475 628,09 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	345 730,99 €	398 579,22 €

Pel'O Conselho de Administração


  
José Luis Barros Silva - Presidente

(Maria Luíza Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750


  
João Fernando Pinheiro Freitas

## ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

## EXERCÍCIO 2019

(MÉTODO DIRETO)

- 1 A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R3 e CAE secundário 87302-R3, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 8624-3565-0414, disponível em [www.portaldapempresa.pt](http://www.portaldapempresa.pt).


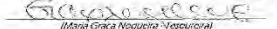
- » As notas não aplicáveis foram omitidas.  
» Todos os valores são expressos em euros.

- 2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

Designação	2019	2018
Numerário	23 446,25 €	2 488,99 €
Depósitos bancários imediatamente imobilizáveis	317 916,50 €	392 602,93 €
Equivalentes a caixa:	4 368,24 €	3 487,30 €
Caixa e seus equivalentes	345 730,99 €	398 579,22 €
Outras disponibilidades: (a)	4 368,24 €	3 487,30 €
Títulos negociáveis	4 368,24 €	3 487,30 €
Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes do balanço	341 362,75 €	395 091,92 €

a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço

Pel'O Conselho de Administração

  
José Lino Barros Silva - Presidente  
  
Maria Graça Nogueira - Tesoureira

O Contabilista Certificado - N.º 24750

  
João Fernando Almeida Freitas







CERCIFAF, Cooperativa Educação e Reabilitação Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL

### *Conselho Fiscal*



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e em conformidade com o artº 25º da alínea c) do Pacto Social da **CERCIFAF, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL**, vem o Conselho Fiscal desta Cooperativa apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração desta Instituição, em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, documentos que nos foram oportunamente remetidos pelo referido Conselho de Administração e já aprovados por este Órgão.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, e com a total independência que caracteriza este Órgão Social, o Conselho Fiscal acompanhou, com a regularidade que entendeu necessária, a vida da Cooperativa, nomeadamente através de contactos e informações fornecidas pela Administração nos domínios da gestão e da contabilidade, o que registou com apreço.
3. Procedeu a verificações, análises e exames aos registos contabilísticos, respectivos suportes documentais, bem como à apreciação dos documentos de prestação de contas apresentados pela Administração, designadamente o Relatório de Actividades, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Execução Orçamental e o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.



CERCIFAF, Cooperativa Educação e Reabilitação Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL

### *Conselho Fiscal*



- 4 Efectuou as indagações que cuidou pertinentes nas áreas que seleccionou, tendo obtido as informações adequadas, designadamente no que se refere à aplicação dos princípios que orientam a boa contabilidade e gestão, com especial relevo para os da objectividade, consistência, especialização e materialidade.
- 5 Nesta conformidade, verificou a existência de um saldo anormalmente alto na conta Caixa, no valor de 23 443,25 euros (vinte e três mil quatrocentos e quarenta e três euros e vinte e cinco cêntimos). Questionada a Direcção Financeira sobre o assunto, foi este Conselho informado que se tratou de um cheque no valor de 22 566,00 euros (vinte e dois mil quinhentos e sessenta e seis euros) recebido no dia 31 de Dezembro de 2019, pelo que materialmente foi impossível proceder ao seu depósito em tempo útil.
- 6 Não foram, portanto, identificadas excepções dignas de registo.
- 7 A acção fiscalizadora desenvolvida permitiu a este Conselho Fiscal inferir que a contabilidade e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 satisfazem as disposições legais e estatutárias aplicáveis, reflectindo a situação económica e financeira da Instituição na data a que aquelas peças contabilísticas se reportam.
- 8 Confirmamos o valor do Resultado Líquido do período, positivo em 78 229,46 euros, (setenta e oito mil duzentos e vinte e nove euros e quarenta e seis cêntimos).
- 9 De destacar ainda, a continuidade de um EBITDA positivo, neste exercício em análise, no valor de 186 666,54 euros (cento e oitenta e seis seiscientos e sessenta e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos).





CERCIFAF, Cooperativa Educação e Reabilitação Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL

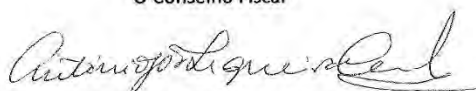
### *Conselho Fiscal*



- 10 Perante o que acima se expôs, este Conselho Fiscal é de parecer que se aprovem as contas do Exercício de 2019, bem como a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, que se conforma com os Estatutos e os normativos legais aplicáveis.

Fafe, 15 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal



(António João Sequeira Cunha – Presidente)



(Carla Maria Cunha Fernandes Pereira Oliveira – Secretária)



(Rui Nuno do Nascimento Pereira Anjos – Relator)